

plano de
atividades

fadu

orçamento

2 0 1 9

plano de
atividades
fadu
orçamento
2019

Aprovado na Assembleia-Geral ordinária da
FADU de 15.11.2018

ficha técnica

Título:

Plano de Atividades e Orçamento 2019 da FADU

Proprietário e Editor:

Federação Académica do Desporto Universitário
Avenida Prof. Egas Moniz
Estádio Universitário de Lisboa, Pav. 1
1600-190 Lisboa
PORTUGAL
tel. +351 21 781 81 60 | fax: +351 21 781 81 61
fadu@fadu.pt | www.fadu.pt

Direção e Coordenação:

Direção da FADU

Colaboração:

Órgãos Sociais da FADU
Staff FADU

Fotografia:

Arquivo FADU

Publicação:

Novembro 2018 (*aprovado em AG 15.11.2018*)

©Todos os direitos reservados à FADU

a fadu – federação académica do desporto universitário

Fundada a 2 de março de 1990, a FADU é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos. É uma Federação multidesportiva com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva desde 1995 e de Utilidade Pública desde 2013.

missão

A FADU tem como missão organizar o desporto universitário português em toda a sua dimensão: desportiva, educativa e social.

visão

A visão assenta no desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português promovendo-se a força da sua marca, a organização, o envolvimento, a dimensão e mérito da FADU como federação desportiva e académica de excelência a nível nacional e internacional, ao serviço dos seus associados e dos estudantes.

valores

A FADU propõe-se a desenvolver a sua atividade assente nos valores inerentes à sua natureza e âmbito, enquanto federação de utilidade pública desportiva que atua no sistema educativo do Ensino Superior.

Nesse sentido deve nortear-se pela procura da excelência na sua atividade, promovendo valores como o mérito, o rigor, a ética a transparência e a universalidade. Só assim afirmar-se-á enquanto ferramenta complementar na educação e formação dos jovens portugueses.



objetivos

Estatutariamente encontram-se definidos objetivos gerais a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força do regime jurídico das federações desportivas e ainda as atribuições na prossecução dos seus fins e no âmbito do Ensino Superior:

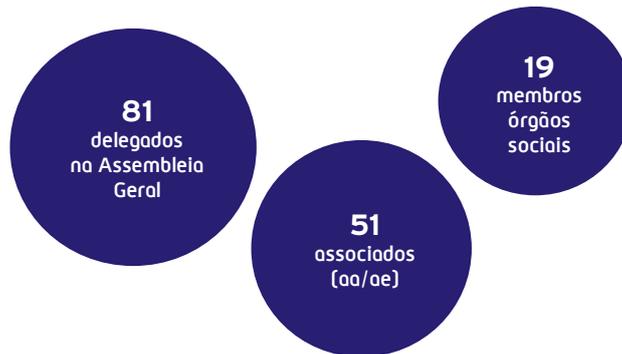
- Representar o Desporto Universitário a nível nacional e internacional;
- Organizar, desenvolver e promover a prática desportiva no Ensino Superior, incluindo a organização de Seleções Nacionais no âmbito do Ensino Superior;
- Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal, no âmbito do Ensino Superior;
- Promover a formação de agentes e os valores sociais e educativos do desporto no Ensino Superior;
- Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e em toda a organização.

Tendo em consideração o disposto na lei e nos estatutos, considerando a missão e visão da federação, e a análise da atividade desenvolvida, os objetivos gerais da FADU Portugal enquadram-se assim nestes 5 eixos fundamentais.

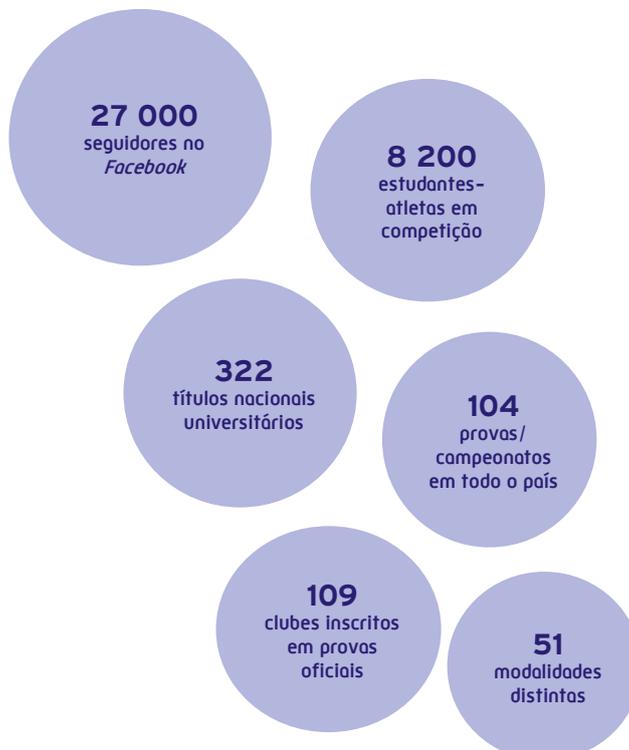


a fadu em números

estrutura



atividade nacional



abreviaturas e siglas

AA/AE	Associação Académica/Associação de Estudantes
AAEE	Associações académicas e Estruturas estudantis
CAP	Campeonato Académico do Porto
CEU/EUC	Campeonato Europeu Universitário/European Universities Championship
CMU/WUC	Campeonato do Mundo Universitário/World University Championship
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
DE	Desporto Escolar
DU/DES	Desporto Universitário/Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico-Desportivo
ENU	Evento Nacional Universitário
EUG	Jogos Europeus Universitários/European Universities Games
F	Feminina/o
IES	Instituição de Ensino Superior
JC	Jornadas concentradas
M	Masculina/o
Mx	Mista/o
NCS	Zona Norte/Centro/Sul
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RA	Região Autónoma
RAC	relatório de Atividades e Contas
RJFD	Regime jurídico das federações desportivas
TNU	Torneio Nacional Universitário
SNU	Seleção Nacional Universitária
UP	Utilidade Pública
UPD	Utilidade pública desportiva

entidades

FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
ADoP	Autoridade Antidopagem de Portugal
APESP	Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CDP	Confederação do Desporto de Portugal
CMD	Conselho Municipal de Desporto
CND	Conselho Nacional do Desporto
CNEdu	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
COP	Comité Olímpico de Portugal
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Comité Paralímpico de Portugal
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
ENAS	Rede Europeia de Serviços Desportivos Académicos
EUL-UL	Estádio Universitário de Lisboa-Universidade de Lisboa
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
JSC	Jogos Santa Casa
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ME	Ministério da Educação
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

Índice

atividade setorial	11
visão estratégica	13
objetivos estratégicos	13
modelo desportivo	15
liderança e organização institucional	17
enquadramento institucional	18
representação e afirmação do desporto universitário	19
caderno reivindicativo da fadu para o desporto português: o desporto de novo	22
projeto de certificação das IES	22
comunicação, marketing e valorização do desporto universitário	24
comunicação consolidada e ativa	24
valorização da imagem e expansão da marca	28
reforço e consolidação de parcerias estratégicas	29
eventos de celebração e reconhecimento do desporto universitário	30
gala do desporto universitário / fadu	30
cerimónia de entrega das bolsas de educação JSC 2018	30
dia internacional do desporto universitário	31
gestão sustentável e recursos	32
financiamento	32
sede da FADU «a casa do desporto universitário português»	32
estrutura e serviços	33
renovação digital	33
recursos humanos e gestão de pessoal	34
competição desportiva universitária	36
competição desportiva universitária	36
campeonatos nacionais universitários	37
campeonatos e eventos regionais	38
eventos concentrados	40
organização de atividades nacionais	40
promoção e desenvolvimento da prática desportiva	42
desporto para todos no ensino superior	42
desporto adaptado - sensibilização no ensino superior	44
seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional	45
seleções e missões nacionais universitárias	45
universíadas 2019	45
campeonatos do mundo universitários 2020	48
participação dos clubes nacionais - euc e ligas mundiais	49
eventos internacionais em Portugal	51
caracterização e enquadramento	51
eventos a organizar	52
campeonatos europeus universitários 2019: basquetebol 3*3 e futsal	52
assembleia geral, gala e conferência da EUSA 2019	52
candidatura e organização de eventos internacionais	53

formação, estudos & desenvolvimento	54
formação de agentes desportivos	54
desenvolvimento estratégico	54
orçamento	57
introdução	59
considerações gerais	59
rendimentos e ganhos	59
investimentos, gastos e perdas	60
orçamento previsional	61
rendimentos para o ano 2019	62
gastos para o ano 2019	63

parte I
atividade
setorial

visão estratégica

A visão estratégica de uma estrutura está na base daquilo a que mesma se propõe alcançar, a curto, médio e longo prazo. Na ambição dos seus principais intervenientes está uma perspetiva de obtenção de resultados, apresentando-se em objetivos e ações estratégicas reflexo das pretensões da Direção.

Este Plano toma como premissa base o potencial ativo do desporto universitário, que se afirma como:

- Um agente decisivo no quadro do sistema desportivo, educativo e formativo nacional, atuando na relação Desporto - Educação - Juventude, os três pilares de atuação da FADU;
- Uma marca credível e com notoriedade;
- Um produto diferenciador e de valor acrescentado.

A aprovação do presente documento sintetiza as principais ideias e motivações desta Direção, assentes em objetivos estratégicos bem definidos, para um legado que certamente contribuirá para orientar as prioridades do período a que se refere este exercício.



objetivos estratégicos

- Promover a dimensão do desporto universitário no triângulo de relação entre a Juventude, o Desporto e a Educação, permitindo aos jovens uma integração e inclusão plena, uma formação complementar e ainda uma aprendizagem de vida socialmente saudável: aprendizagem, crescimento e desenvolvimento pessoal e social, dando ênfase à questão das carreiras duais e estatuto-estudante atleta;
- Estabelecer parcerias estratégicas, que reconheçam o papel político importante da FADU e do Desporto Universitário, contribuindo para introduzir o desporto na agenda política e social no quadro nacional;
- Maior reconhecimento do desporto e da atividade física como parte integrante do processo educativo das instituições, valorizando as instituições que atuem neste domínio, neste contexto certificar as Instituições de Ensino Superior que demonstram ser um exemplo de boas práticas desportivas no Ensino Superior;
- Promover a dimensão social do desporto universitário, através das iniciativas e atividades desenvolvidas, da relação de parcerias, da comunicação institucional;
- Desenvolver estratégias eficazes de comunicação empresarial, com vista a garantir maior envolvimento e apoio para os diversos projetos, para a necessária sustentabilidade da organização e dos projetos desportivos universitários, a nível nacional e internacional;
- Uma organização dotada de mais recursos, capital humano e financeiro, capazes de fazer face aos inúmeros e novos compromissos, pelo que é necessário o recurso a parcerias estratégicas;
- Concluir os trabalhos de remodelação da sede FADU de forma a criar condições dignas de espaço de trabalho, dando resposta às necessidades de crescimento da estrutura, tornando-a na casa do desporto universitário, valorizando a própria FADU, podendo assim receber os seus associados, agentes, parceiros e entidade externas nacionais e internacionais com dignidade;
- Promover e enquadrar iniciativas que promovam os atuais parceiros, bem como, uma continua procura de mais e maiores sinergias;
- Aposta no conhecimento e numa comunicação cada mais dinâmica, versátil e virtual; chegar aos jovens estudantes e envolver os agentes através de estratégias assentes no desenvolvimento de competências, conhecimentos e ferramentas;
- Uma estrutura orgânica funcional, simultaneamente rigorosa, flexível e multifacetada, capaz de responder com

- eficácia e eficiência aos objetivos e estratégias traçados;
- Partir da base de prática alargada para o desenvolvimento da competição formal, desta forma reconhecer, mapear, divulgar e promover todas as dimensões desportivas potenciando cada vez mais a sua valorização e existência, dando ênfase à atividade promovida internamente ao nível das IES e AAEE;
 - Promover a criação de condições para que os jovens estudantes possam participar nas atividades desenvolvidas;
 - Prioridade na dinamização de atividades informais e recreativas, encontrando novas e diversificadas soluções, de forma a chegar aos diferentes interesses do público-alvo, promovendo a prática desportiva para todos no Ensino Superior, de forma integrada e inclusiva, dando especial destaque à promoção, enquadramento e integração das atividades internas promovidas pelas estruturas estudantis e instituições de ensino superior;
 - Prioridade para o reconhecimento e inclusão através do desporto, dos estudantes com deficiência e plena integração do desporto adaptado no quadro de organização do desporto universitário;
 - Prioridade ainda na melhoria da qualidade e competência nas competições nacionais - desenvolver as atividades com o apoio, envolvimento e empenho das estruturas estudantis e IES;
 - Valorizar o papel dos estudantes dirigentes, através da sua formação, criando um quadro de dirigentes qualificados, que melhore as suas competências no seu percurso associativo estudantil e que permita a sua integração no sistema desportivo nacional ao longo da vida, potenciando desta forma a renovação dos quadros do dirigismo desportivo nacional, com dirigentes qualificados e com formação superior;
 - Relevar o papel do voluntariado na sustentabilidade das organizações, criando projetos legado de forma a rastrear os agentes voluntários, servindo as organizações e os eventos em curso bem como deixando um mapa de recursos capacitados para estas e outras organizações;
 - Participar nas provas internacionais, envolvendo ainda atletas-estudantes de elevado mérito desportivo e conseguindo obter títulos de prestígio para o Desporto Português, estabelecendo parcerias com os organismos desportivos nacionais, que sustentem estes projetos, nomeadamente com as federações desportivas e o Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal, e uma maior articulação com a tutela;
 - Enquadrar a representação europeia - mais e melhor participação a nível das competições europeias - promovendo melhores resultados desportivos;
 - Potenciar a organização de eventos internacionais com objetivo de promoção: do país e das instituições envolvidas, do desporto universitário e das modalidades envolvidas, das instituições portuguesas nesta área pela qualidade das organizações, enquadrados na estratégia de desenvolvimento desportivo preconizada pela FADU, com o envolvimento desta;

A estrutura e organização da FADU aparecem assim identificadas em oito áreas estratégicas essenciais, dentro dos eixos estabelecidos:

- **liderança e organização institucional**
- **comunicação, marketing e valorização do desporto universitário**
- **gestão sustentável e recursos**
- **competição desportiva universitária**
- **promoção e desenvolvimento da prática desportiva**
- **seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional de clubes**
- **eventos internacionais**
- **formação, estudos e desenvolvimento**

As áreas serão sustentadas por seis principais recursos e documentos estratégicos e operacionais, base:

- Orçamento anual;
- Regulamentação e Procedimentos (estatutos, regulamentos e regimentos, normas e procedimentos internos, manuais de organização);
- Planos de ação e promoção;

- Plano de Comunicação abrangente e dinâmico;
- Plano de Marketing de valorização da marca e parceiros;
- Plano Estratégico e de Atividades, como ferramenta essencial numa lógica de médio/longo prazo.

modelo desportivo

A atividade desportiva da FADU centra-se na atividade desportiva no seio do Ensino Superior, atuando em cinco principais dimensões, de âmbito nacional e âmbito internacional:

- Organização da competição oficial universitária nacional (formal);
- Promoção da prática desportiva (interna/informal/recreativa/desporto adaptado) e do desporto para todos no Ensino Superior;
- Organização e enquadramento das seleções nacionais universitárias e missões de Portugal;
- Participação internacional dos clubes em representação nacional
- Organização de eventos internacionais em Portugal, europeus e mundiais;



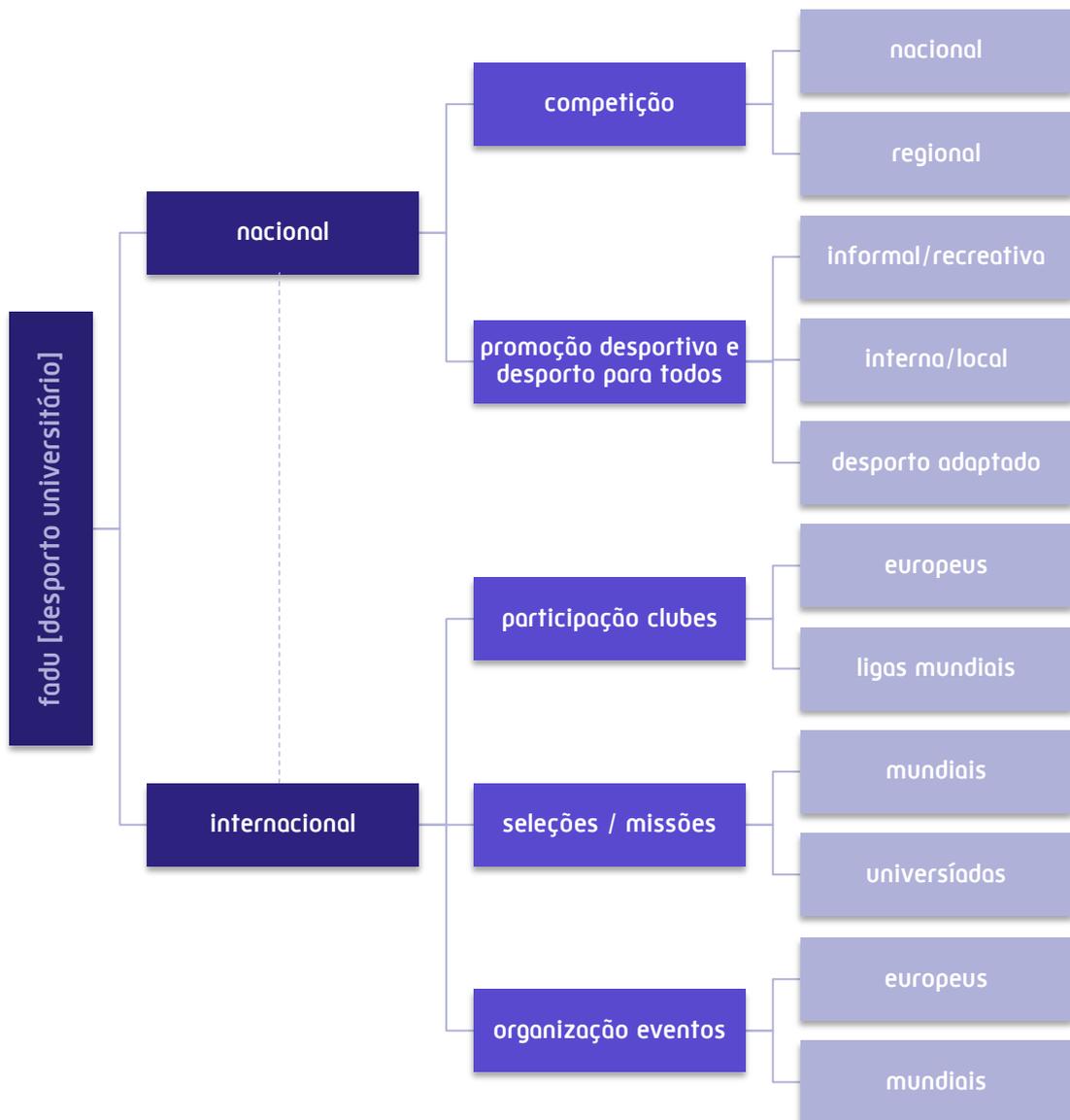
No desenvolvimento da sua atividade, se enquadrássemos a FADU numa lógica de modelo desportivo piramidal, esta teria como base o praticante desportivo que, no nosso contexto, identificamos como o estudante-atleta. Na sua vasta atividade promove-se a atividade física e a prática desportiva alargada, a integração de praticantes em competição e ainda o enquadramento de atletas em competições internacionais, com vista à obtenção de resultados de relevo ou de rendimento, que potenciem ainda mais o desenvolvimento das modalidades e o aumento do número de praticantes.

+ resultados

+ praticantes

+ competição

Enquadrado nos objetivos definidos, o modelo desportivo da FADU organiza-se nas seguintes áreas de atuação:



1. liderança e organização institucional

Assentando nos pilares aqui já identificados, na sua natureza e âmbito, a FADU tem vindo a ter um posicionamento cada vez mais estratégico e abrangente, quer no quadro do sistema desportivo enquanto principal federação multidesportiva dotada de utilidade pública e utilidade pública desportiva, quer no quadro do sistema educativo enquanto a mais aglutinadora e abrangente estrutura estudantil, na qualidade de federação nacional de associações de estudantes e ainda no quadro da organização e estruturas de juventude, enquanto federação reconhecida no âmbito do associativismo jovem.

É pois natural que o seu campo de atuação seja cada vez mais vasto. Nesse sentido, o desporto universitário pode e deve continuar a afirmar a sua identidade própria e capitalizar o reconhecimento institucional e político da sua atividade, dentro quer fora do seu meio.

A liderança da sua ação e organização deve assentar por isso no sujeito ativo da sua existência. São os estudantes que assumem um papel significativo e primordial na decisão, organização e gestão, suportado numa estrutura sustentada, organizada e fortalecida.

Este projeto de liderança deve ser orientado através de:

- Uma atitude proativa e empreendedora, natureza própria que os estudantes sempre desenvolveram e para a qual devem ser constantemente estimulados a ter, com a sua veia criativa e a sua irreverência, inconformismo, vontade, instinto, ousadia, coragem, capacidade de correr riscos e aversão à incerteza;
- Uma abordagem ao desporto e à gestão dos recursos, rigorosa, transparente e profissional, baseada nas competências dos jovens, muitos deles já com experiência associativa, uma participação ativa, construtiva e consequente, suportada no conhecimento e capacidades assentes na estrutura funcional e profissional;
- Uma intervenção política ativa e exigente, para o pleno reconhecimento da importância do desporto universitário no quadro do sistema desportivo e educativo português, e da dignificação do estatuto estudante-atleta e relevância das carreiras-duais;
- Uma participação ativa das estruturas associativas estudantis na vida ativa da federação, sendo para isso essencial continuar a investir na relação com os associados e os clubes, pela sua participação nos momentos institucionais (assembleias gerais), formativos e de celebração (Gala e DIDU);
- Uma parceria e cooperação efetiva e aberta com as Instituições de Ensino Superior;
- Cativar e envolver os *stakeholders* parceiros e financiadores, pela confiança, credibilidade e notoriedade que o legado e liderança da estrutura promove;
- Um código genético assente na relação: educação e desporto, movimento associativo e instituições, profissionais e voluntários, juventude e experiência, passado e presente, rigor e flexibilidade.

Importa pois continuar a afirmar a FADU pelo empenho, garra e irreverência intrínseca característica dos jovens, por uma atitude e abordagem dinâmica, responsável e profissional e pela vontade de inovação e de mudança.

Continuamos a pôr em prática o conceito de “federação”: aliança e associação. Aliança em torno de objetivos comuns e a associação das vontades e desejos transversais a todos aqueles que à FADU são associados. Estes são pilares que obrigatoriamente têm de ser materializados numa efetiva política de “porta aberta”, para com aqueles que a esta “casa” pertencem. Uma “casa” que se quer de todos: daqueles que diariamente dão de si pelo desporto universitário.

enquadramento institucional

No papel cada vez mais ativo e preponderante que a FADU assume em termos institucionais e políticos, existem áreas de atuação que têm sido e continuarão a ser estratégicas no contexto da sua afirmação e enquadramento institucional, definindo-se os pontos-chave de desenvolvimento.

liderança

Para promover uma liderança credível, dinâmica e consistente, é determinante:

- Promover, através da presidência e direção, uma atuação participativa, ativa e eficiente;
- Reunir cada um dos órgãos sociais, regularmente e sempre que seja imperativo, para tomadas de decisão importantes dentro das competências que lhes estão incumbidas;
- Organizar reuniões dos órgãos sociais, promovendo uma responsabilidade solidária e participativa;
- Os dirigentes fazerem-se representar em todas as iniciativas de cariz desportivo, protocolar, interno, nomeadamente cerimónias de entrega de prémios, promovidas no seio da federação;
- Representar e divulgar a FADU e o desporto universitário através da participação em ações e eventos quer do meio académico quer externos: desportivos, institucionais, de formação ou promocionais;
- Estar presente na vida ativa dos seus associados e clubes, nos momentos institucionais e de celebração desportiva que organizam, criando uma relação de proximidade, compromisso e identidade com os seus agentes;
- Promover a formação e qualificação dos seus recursos humanos, incluindo os seus dirigentes e o reconhecimento do seu estatuto enquanto estudantes;
- Instituir procedimentos e normas no combate a fenómenos que eventualmente existam no processo organizativo, formativo e normativo interno que estejam a promover desigualdades, exclusão, intolerância e outros fenómenos negativos, contrariando os valores éticos da organização;
- Refletir no seu plano de atividades um plano estratégico da FADU plurianual, com vista ao desenvolvimento do desporto universitário, que paralelamente às ações e projetos anuais, oriente a FADU num horizonte temporal a médio/longo prazo, a dois ou mais ciclos de Universíadas;
- Procura de novas soluções que envolvam cada vez mais estudantes e estudantes-atletas;
- Desenvolver e liderar uma estratégia de promoção e afirmação institucional da FADU e do Desporto Universitário português a nível internacional, coordenando estratégias com os atuais e futuros representantes portugueses em organismos internacionais.

participação ativa

É importante continuar a valorizar e envolver os associados e os delegados na vida ativa da federação de forma a construir-se uma instituição mais participada e inclusiva, continuando o esforço no sentido de:

- Aumentar o número de associados que, embora já se situe nos 53 (inclui duas estruturas regionais), deve procurar integrar muitas outras associações que participam nas atividades desportivas nacionais e regionais, e paralelamente criar dinâmicas para um maior enquadramento dos associados nas ações e atividades da federação;
- Promover um maior contacto com os delegados, valorizando o seu papel e envolvendo-os ainda mais na vida ativa da FADU, quer nas assembleias gerais quer noutras ações e atividades, institucionais, formativas e desportivas;
- Continuar a realizar assembleias-gerais descentralizadas, de forma a proporcionar uma maior participação dos delegados e um maior envolvimento e acompanhamento dos clubes associados. Não descurando a importância do planeamento com a devida antecedência, dignificando cada vez mais este momento e incluindo se necessário no programa outras ações, tornando-as também um fórum mais participativo e abrangente.

regulamentação

Dispondo, por via das suas obrigações legais, de um vasto conjunto de regulamentação que determina a sua organização e atividade, continua a ser uma prioridade tornar, de forma geral, a regulamentação atual e mais funcional e flexível. Para isso é importante:

- Continuar a rever os regulamentos, regimentos internos e normas de acordo com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, dotando-os ainda de maior simplicidade, flexibilidade e funcionalidade, com especial incidência nos que regulam a atividade desportiva, garantindo ainda que defendem os princípios e valores do desporto universitário - deve ser dada prioridade à regulamentação no âmbito da candidatura e organização de atividades nacionais e internacionais, no âmbito da disciplina, e no âmbito das atividades informais relacionadas com o projeto de desporto para todos e ainda no âmbito da atribuição de prémios e galardões;
- Identificar normas e procedimentos que possam passar para um simples manual de procedimentos ou outros documentos normativos mais flexíveis, quer no domínio da organização interna quer da atividade desenvolvida;
- Implementar regras e procedimentos para um funcionamento mais eficiente, justo e transparente da FADU, nomeadamente no que concerne à atribuição de subsídio a outras entidades e financiamento da sua atividade e eventos;
- Simplificação da metodologia de elaboração e aprovação dos contratos-programa de organização de provas nacionais, estudando o recurso ao Portal da FADU;
- Conferir que a regulamentação se encontra de acordo com as normas legais, considerando que é decisiva no processo de renovação do estatuto de utilidade pública desportiva, pelo que qualquer não conformidade deve ser sanada.

representação e afirmação do desporto universitário

Cabendo à FADU a representação e dinamização do desporto universitário português, deverá a mesma ser um agente ativo na atuação, sobretudo, em três vias essenciais dando prioridade a ações políticas estratégicas:

- **Participação e enquadramento institucional;**
- **Reconhecimento e presença internacional;**
- **Parcerias e relações estratégicas.**
- **Ações políticas estratégicas e prioritárias**

participação e enquadramento institucional

Já tendo assento e um papel ativo em diversos espaços de intervenção, no domínio quer do Desporto, quer da Educação e também da Juventude, através da participação em diversos meios e enquanto membro ativo das organizações, deverá continuar a procurar afirmar a importância e potenciar a participação do desporto universitário na definição das políticas públicas:

- Conseguir reunir cada vez mais indicadores que ilustrem o contributo que o desporto universitário pode dar e que já dá ao sistema desportivo nacional, tentando com isso ser cada vez mais um ponto de convergência e de trabalho conjunto com os diversos atores do sistema desportivo;
- Aumentar a notoriedade, credibilidade e campo de intervenção da FADU e, por conseguinte, do desporto universitário pelo papel ativo nas estruturas e organizações onde já está representada, nomeadamente no Conselho Nacional do Desporto e Conselho Consultivo da Juventude, ainda no CMD-CML;
- Procurar integrar ou renovar por via direta ou indireta outras estruturas ou organizações, assumindo o Conselho Nacional de Educação especial interesse de representação direta;
- Intervenção objetiva e ativa, principalmente junto da tutela, no sentido de que seja aplicada e adequada a legislação e regulamentação em vigor à especificidade do desporto no ensino superior e da própria FADU, em matérias como: financiamento do desporto no espaço do Ensino Superior, o estatuto de estudante-atleta, o seguro escolar e desportivo, os exames de avaliação médico-desportiva e o enquadramento e certificação de treinadores dentro do âmbito do desporto universitário;

- Intervir ainda e prioritariamente junto de instâncias que possam levar à tomada de medidas e/ou alterações legislativas em prol do benefício da melhoria das condições para a prática desportiva no Ensino Superior: comissões parlamentares, partidos políticos, autarquias, organizações das IES (CRUP, APESP, CCISP), organizações estudantis, etc.;
- Incentivar junto das IES e AAEE a criação de departamentos/serviços desportivos e um maior apoio, reconhecimento e acompanhamento da prática desportiva desenvolvida. Será dada continuidade ao périplo que foi iniciado no mandato anterior a nível nacional (continente e ilhas), de forma a chegar ao universo nacional das instituições de ensino superior, sejam públicas, ou privadas, universidades ou politécnicos;
- Participação de forma ativa junto das entidades da qual é membro, como é o caso do Comité Olímpico e Paralímpico, da Confederação do Desporto e do Conselho Nacional de Juventude e nas suas atividades e projetos;

reconhecimento e presença internacional

Continuar a fortalecer o reconhecimento e presença internacional da FADU e do desporto universitário português, marcando presença ativa e liderando projetos e ações:

- Marcar junto da FISU e da EUSA uma posição que reflita as ideias intrínsecas da realidade diferenciadora da FADU e interesses para o desporto universitário português;
- Continuar a colaborar e a promover o trabalho dos elementos portugueses que integram a estrutura dos organismos internacionais, numa lógica de compromisso aberto e transparente, sem prejuízo da defesa dos interesses do desporto universitário português defendidos no seio da FADU;
- Fortalecer a relação estratégica ao nível das federações congéneres do espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), incentivando, apoiando e colaborando nas ações que estas promovem, e na sua integração e dinâmica no quadro da participação internacional, nomeadamente no seio da FISU, que desde 2017 passou a integrar como membros 6 países da CPLP com a entrada de São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, que se juntam a Portugal, Brasil, Angola e Moçambique;
- Simultaneamente à ação institucional referida, promovendo um projeto diferenciador no âmbito dos jogos da CPLP com um maior enquadramento do sistema educativo no quadro da participação desportiva;

parcerias e relações estratégicas

Desenvolver parcerias e relações estratégicas com principais agentes do ensino superior e outras organizações:

- Estabelecer protocolos institucionais de desenvolvimento desportivo com as **federações de modalidades** em que a FADU desenvolve atividades, de competição ou não, refletindo a dimensão nacional e internacional, pelo que iremos reforçar a parceria e relação com estas entidades através de contactos e reuniões permanentes, com vista à dinamização e desenvolvimento desportivo das modalidades no ensino superior, destacando-se a definição dos quadros competitivos, a calendarização, o suporte técnico e de arbitragem, e o alto rendimento;
- Manter e desenvolver a cooperação com organismos desportivos nacionais, onde além de marcar presença em ações institucionais, como as assembleias gerais e aniversários, prioritariamente com o **Comité Olímpico de Portugal** e o **Comité Paralímpico de Portugal**;
- Junto do **Desporto Escolar**, mostrar a relevância de ser estabelecida uma plataforma de relação, definindo, dentro das áreas de atuação de cada uma das partes, sinergias que podem ser promovidas em áreas como: competições conjuntas; troca de informação e dados sobre praticantes; ações de formação; eventos promocionais. Nesse sentido ambicionar-se-á estabelecer uma transição mais regular de praticantes entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário aquando do ingresso dos jovens estudantes no Ensino Superior;
- Promover o **PNED**, articulando o desenvolvimento de projetos institucionais e de ações de valorização dos valores da ética desportiva no desporto, quer no âmbito de prémios, reconhecimento, ações de sensibilização, regulamentação, etc.;
- Promover o voluntariado no âmbito do desporto universitário ao nível nacional e internacional, através de projetos como a Academia de Voluntariado e programa de participação de voluntários de e no estrangeiro.

apoio institucional / tutela

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior > Direção Geral do Ensino Superior
 Ministério da Educação / Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto > Instituto Português do
 Desporto e Juventude

membro

Comité Olímpico de Portugal (1993)
 Comité Paralímpico de Portugal (2009)
 Confederação do Desporto de Portugal (1994)
 Conselho Nacional de Juventude (2012)
 Federação Internacional do Desporto Universitário (1993)
 Associação Europeia do Desporto Universitário (fundadora, 1999)

representação

Conselho Nacional do Desporto
 Conselho Consultivo da Juventude
 Conselho Municipal do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa

ações estratégicas e políticas prioritárias

A valorização do desporto, do seu contexto social e do seu papel educativo é uma das principais premissas que a FADU deve prosseguir, como capital estratégico de afirmação, sustentabilidade e desenvolvimento do desporto universitário.

Devem por isso continuar a ser desenvolvidos projetos e políticas, orientadas em três vias: na ação ativa que coloque o desporto universitário e o desporto em geral na agenda política; na promoção do desporto universitário, no seu todo, como conceito e projeto de responsabilidade social; e na dinamização de projetos e ações, através de parcerias, que se enquadrem no domínio da responsabilidade social da organização.

Em suma, será dada atenção especial do ponto de vista das relações institucionais e trabalho político às seguintes iniciativas e ações, dando sequência também a projetos e ações que têm e são bandeira política desta federação:

- Intervir ativamente na reivindicação de uma maior valorização social e política do Desporto, através da Plataforma do Desporto Federado, movimento do qual a FADU foi fundadora, e que congrega já mais de 40 federações desportivas, com o objetivo de introduzir o desporto na agenda política e social do país. Esta ação institucional e política da FADU reforça a valorização que hoje o sistema desportivo, em particular as federações desportivas, reconhece ao trabalho que a FADU e o desporto universitário em geral têm vindo a desenvolver;
- Participar de forma ativa e construtiva na discussão em torno do processo de revisão do Regime Jurídico das Federações Desportivas, cuja audição às federações foi já aberta pela Secretaria de Estado da Juventude e Desporto;
- É particularmente relevante e prioritário o reconhecimento das carreiras-duais e a adoção transversal a todo o Ensino Superior do Estatuto do Estudante-A atleta, já anunciado e prometido pelo atual Secretário de Estado da

Juventude e Desporto, que estabeleça um patamar mínimo de condições para a conciliação dos estudos com a carreira desportiva no ensino superior;

- Porque continuamos a acreditar ser de crucial relevância, para o acompanhamento e desenvolvimento de projetos desportivos nas instituições de ensino superior para os estudantes-atletas, junto da tutela e em particular da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), continuaremos a solicitar que o formulário de acesso ao ensino superior integre um histórico desportivo do estudante;
- Em matéria de legislação e regulamentação do ensino superior, que seja integrado no âmbito do seguro escolar, a exigência das coberturas mínimas previstas legalmente para o seguro desportivo e que cubram a prática desportiva universitária, seja de âmbito informal ou de âmbito recreativo, enquadrada e praticada a nível local ou competitiva, quando em representação em provas oficiais universitárias a nível nacional ou internacional.

eleições legislativas - caderno reivindicativo da fadu para o desporto português: o desporto de novo

Com o aproximar das Eleições Legislativas 2019, a FADU trabalhará em conjunto com as restantes federações desportivas integradas na Plataforma do Desporto Federado, para o lançamento de uma publicação com as suas propostas para reformar o desporto nacional, redefinindo a Escola/Universidade como eixo essencial no processo de desenvolvimento no nosso Desporto, quer ao nível da massificação da prática desportiva, quer ao nível da deteção de talentos, da sua potenciação e do seu progresso e continuidade no sistema educativo e desportivo.

As linhas gerais da publicação serão discutidas e aprovadas numa Cimeira do Desporto Português, a organizar pela Plataforma do Desporto Federado, estando prevista a apresentação individualizada do documento aos Partidos Políticos candidatos, no período de Campanha Eleitoral.

projeto de certificação de instituições de ensino superior

Sendo objetivo estratégico promover o papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento do sistema desportivo nacional em geral e do desporto universitário em particular, através do reconhecimento e partilha das boas práticas já existentes, a FADU, em parceria com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal, é promotora do projeto que visa certificar as instituições de ensino superior e atribuir um selo de qualidade **“Instituição de Excelência Desportiva”**.

Deste modo, não tendo sido possível avançar em 2018, como desejaríamos, estamos em crer que será possível a apresentação e início da implementação do projeto no início de 2019.

No processo de certificação, o selo de qualidade é o mecanismo de reconhecimento de boas práticas, que se traduz num justo destaque dado pelos promotores àquelas instituições de ensino superior candidatas que, após uma análise multidimensional do seu trabalho no âmbito do desporto, demonstram ser exemplos a seguir.

São ainda objetivos:

- Estabelecer um elevado padrão de qualidade nas práticas das instituições de ensino superior, no âmbito do desporto;
- Afirmar o contributo das instituições de ensino superior para a promoção do desporto e o desenvolvimento do sistema desportivo nacional;
- Instituir o processo de avaliação das condições efetivas existentes em cada instituição de ensino superior para a prática desportiva nas suas mais variadas vertentes;
- Incentivar a melhoria contínua das condições efetivas existentes em cada instituição para a prática desportiva;
- Disseminar o olimpismo, o espírito e os valores olímpicos;

- Incluir todas as pessoas na prática desportiva, independentemente da sua condição física e mental, de forma adaptada às suas circunstâncias;
- Reconhecer o mérito institucional das instituições que atingem e superam o padrão de qualidade estabelecido;
- Criar um fórum de discussão da estratégia e desenvolvimento do desporto universitário nacional, no qual têm assento as instituições que lideram pelo exemplo.

No quadro do processo de atribuição, definiu-se:

- A atribuição do selo de qualidade é feita por decisão de um júri independente, constituído por 9 pessoas de reconhecido mérito.
- Tal decisão é tomada após um processo de avaliação transparente, de cariz documental e de verificação in loco.
- A candidatura ao selo de qualidade é voluntária.

É intenção ainda que as instituições distinguidas com o Selo de Qualidade das Instituições de Ensino Superior com boas práticas desportivas passem a integrar a Comissão de Promoção do Desporto no Ensino Superior, a ser criada.

2. comunicação, marketing e valorização do desporto universitário

As áreas do marketing e comunicação assumem um papel transversal a toda a organização, pelo que importa abordar a dimensão do marketing e comunicação no desenvolvimento de uma instituição e no apoio que esta pode dar na prossecução e alcance dos objetivos previamente estabelecidos, definindo estrategicamente as suas prioridades com o objetivo de gerar valor acrescentado para a sua atividade.

Do ponto de vista estratégico, imediato, daremos como prioridade à estratégia já iniciada na comunicação e marketing da FADU que pretendemos reforçar e ver crescer: Aumentar a participação do Desporto Universitário nos media e com isso alavancar a entrada de mais parceiros e paralelamente reforçar as parcerias existentes, consolidá-las e daí atrair mais benefícios.

Esta é uma ferramenta essencial para atrair o universo académico, patrocinadores e os media, rentabilizando assim o projeto FADU, através da otimização de receitas.

Com iniciativas que consigam congregiar à sua volta os diferentes agentes, tornando-os mais participativos, a FADU irá desenvolver a sua imagem de forma a gerar maior notoriedade e credibilidade do Desporto Universitário a nível nacional e internacional, no meio académico, desportivo mas também na sociedade em geral.

comunicação consolidada e ativa

A FADU responde todos os dias, de forma pronta e atualizada, à produção de conteúdos nos seus canais de comunicação. Graças a esse investimento e trabalho, tem hoje visibilidade e espaço em diversos órgãos de comunicação social e em várias publicações relacionadas com o desporto e com o meio universitário, que permite uma expansão da marca e divulgação de projetos e bandeiras políticas, junto de uma maior audiência.

O empenho continuado para ocupar um lugar mediático próprio vai aproximar-nos cada vez mais dos nossos estudantes-atletas, associações de estudantes e instituições de ensino superior, bem como de novos públicos, pelo que a estratégia de comunicação passa por saber estar e se adaptar aos diversos públicos-alvo.

Assistimos a uma “explosão” de informação constante. É importante saber consolidar conteúdos, filtrar o que é ou não relevante e de interesse para divulgação junto dos agentes desportivos. Deste modo acreditamos num projeto de comunicação consolidado e assente em especialistas.

Os meios de comunicação e divulgação deverão ser cada vez mais estruturados, tornando-os mais periódicos e presentes, com conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura e aceitação.

Do ponto de vista estratégico a comunicação passa por, prioritariamente:

- Manter uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;
- Tirar partido das estreitas relações com entidades internacionais, utilizando os seus canais de comunicação para dar a conhecer a FADU e divulgar as nossas principais atividades;
- Continuar a desenvolver uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;
- Desenvolver um projeto conjunto com os vários clubes, como um projeto de comunicação e promoção do desporto universitário, que procure dar a conhecer em diferentes formas o trabalho que é realizado quer pela FADU quer pelos seus clubes, instituições e demais parceiros, chegando ao maior número de públicos

possível, com uma linguagem simples, cuidada atrativa e bem estruturada, fruto do envolvimento de um corpo editorial que reúne especialistas com experiência no meio onde nos inserimos;

- Desenvolver um trabalho na área da comunicação que permita criar mais-valias que vão de encontro às expectativas dos clubes e participantes, estimulando assim, cada vez mais, a prática desportiva universitária. Cientes de que a informação eficaz é um ponto fulcral para o sucesso ao alcance de mais estudantes do ensino superior.

Ainda, para que seja possível uma boa e coerente comunicação externa, devemos:

- Desenvolver canais de comunicação interorganização com recurso às novas tecnologias, para dotar de maior eficiência e responsabilidade a execução das tarefas diárias;
- Potenciar o Portal FADU como importante veículo de comunicação institucional com os clubes, os praticantes e demais agentes, mas também vamos trabalhar no sentido de que seja um dos principais canais de promoção e publicitação da FADU e da sua marca, das suas atividades e atividades internas e parcerias;
- Elaborar um plano estratégico de comunicação que identifique e oriente todas estas realidades.

página oficial



Atualmente o sítio eletrónico responde às necessidades de comunicar e promover as atividades oficiais da FADU, complementando essa informação com a oferta de notícias atualizadas, principais destaques e eventos, agenda integrada e uma organização adaptada às várias vertentes a que a FADU se dedica.

Sem desvirtuar o sentido institucional do portal eletrónico, com comunicação oficial e direcionada para os clubes, uma verdadeira plataforma de contacto com os nossos agentes e repositório de documentação oficial, continuaremos a reforçar a qualidade deste canal, o qual também é um meio catalisador e promotor não só da FADU, das suas atividades, mas também dos seus parceiros.

Sendo uma porta de entrada para conhecimento de quem é e o que faz a FADU, tem de estar devidamente estruturado e atualizado, atrativo e de fácil acesso e consulta.

Quando necessário cria-se uma página específica, para integrar no conceito de determinado evento ou projeto, as linhas que presidem às da própria página da FADU. Exemplo disso é o caso das missões internacionais, com criação de páginas próprias dentro do domínio fadu.pt, como exemplo a que foi criada para a Missão Portuguesa à Universidade de Taipé em 2017.

redes sociais

A presença nas redes sociais, face ainda à natureza da própria FADU e dos seus agentes, está a ser cada vez mais forte, estratégia fundamental para chegar mais perto do público-alvo e de forma instantânea.

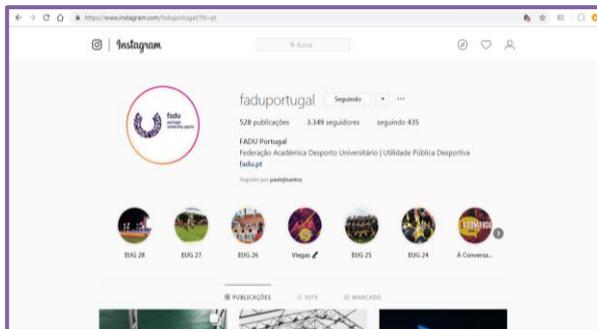
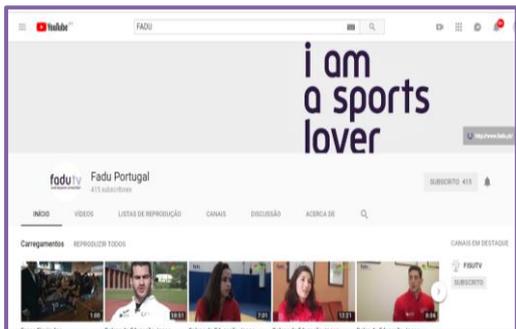
A FADU vai continuar a apostar nas redes sociais, seja no Facebook, YouTube, Twitter ou Instagram, avaliando sempre as tendências, acompanhando o seu desenvolvimento para se adequar e integrar em novas realidades. Foi desta forma que se ativou o Instagram da FADU em 2016, com imediata procura.

No contexto das redes sociais, neste momento o Facebook, através da página da FADU, assume um papel crucial na atual política de comunicação da FADU, cada vez mais reconhecido, para partilha de informações, notícias, fotografias, eventos, resultados, etc. Somos já uma das federações desportivas do país com mais relevância nesta rede social com mais de 27.000 seguidores, à data da edição deste documento, um aumento superior a 3000 seguidores no último ano.

Para não perder espaço e interesse, devemos saber inovar, recorrendo a conteúdos mais atrativos, sem descuidar o que até agora foi estabelecido e partilhado diariamente, onde a imagem e imagens assumem um papel preponderante de partilha e contacto com os fãs e outros públicos, mas também recorrendo a mensagem simples e diretas que identifiquem facilmente a FADU, as suas atividades e projetos e que crie uma proximidade com o público, exemplo das *hashtags* criadas, caso de *#jogamosemcasa* (participação portuguesa nos Jogos Europeus Universitários Coimbra 2018) ou *#jogaradobrar* para a época desportiva nacional.

Nas comunicações online, o YouTube assume-se como o espaço da FADUTV - Canal do Desporto Universitário, que se tem vindo a desenvolver nos últimos 6 anos. Esta base de dados audiovisual assume um importante veículo de divulgação, que continua a crescer, com cada vez mais visualizações, devendo ser adequada para garantir mais visualizações e simultaneamente capitalizar o interesse de parceiros. Um conceito que queremos transferir também para o Instagram, com maior penetração nos jovens estudantes.

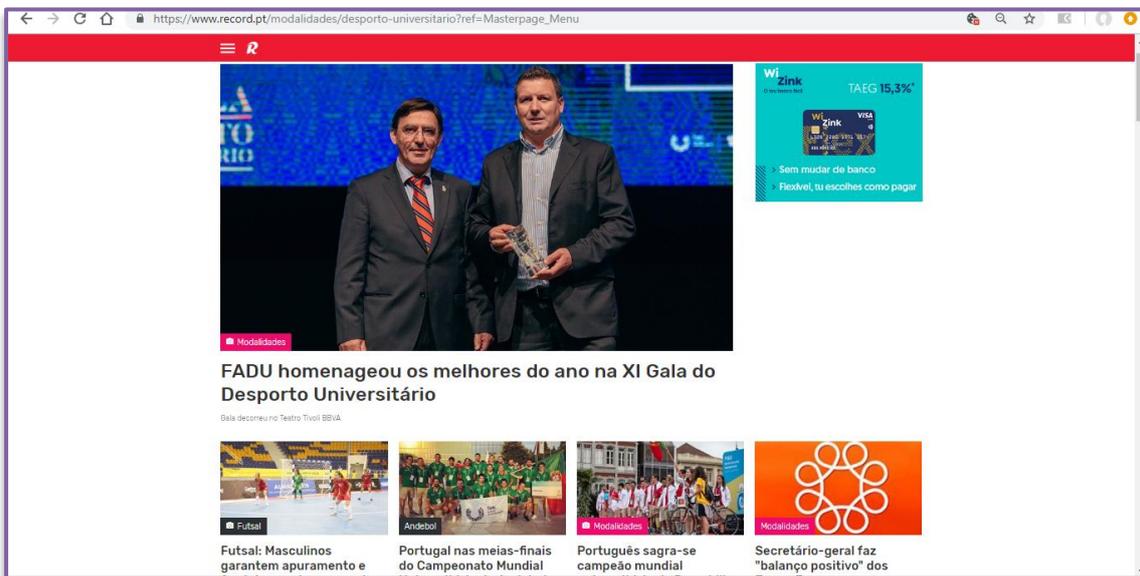




penetração nos media

Apesar de a FADU canalizar os seus esforços em canais mais imediatos, não devemos esquecer o meio de comunicação mais tradicional: a imprensa. Neste momento os contactos entre a FADU e os Media estão mais próximos, não só com a imprensa especializada, seja ela universitária ou desportiva, mas também nos meios generalistas. Uma aposta que é para continuar, numa procura crescente de maior notoriedade e exposição mediática das histórias de vida e feitos dos nossos estudantes atletas, e para a qual continuaremos a contar com o serviço de assessoria de imprensa, em regime de prestação de serviços.

A comunicação com os Média tem sido mais frequente e representa uma forte visibilidade para a FADU. Destaca-se uma cobertura, por exemplo com uma área dedicada ao desporto universitário no Jornal Record online, o que denota a visibilidade e interesse por parte do setor ao Desporto Universitário.



Recorrendo a um serviço de *clipping* mais eficaz e estruturado, que nos permite ter diariamente um acompanhamento a nível nacional das publicações, em torno das atividades da FADU e do desporto universitário nacional e internacional, conseguimos desta forma demonstrar a capacidade de divulgação e penetração nos meios de comunicação, tendo dados estatísticos para uma análise das tendências, da expansão e dimensão territorial, do valor das publicações, etc.

O *clipping* é também um importante veículo de promoção da FADU e suporte à sua apresentação junto dos parceiros e de visibilidades através dos seus meios de comunicação, nomeadamente das redes sociais, seja para atividade

regular e anual da FADU, seja quando em eventos específicos com serviço de clipping dedicado, como foi o caso dos EUG 2018.

publicações - anuário



Alguns projetos são o rosto mais visível desta estratégia de comunicação, alguns já facilmente identificados e maturados e outros que requerem ser reequacionados, caso da newsletter. No entanto, o Anuário afirma-se como uma das publicações principais da FADU, que resume a atividade da federação durante uma época desportiva.

A publicação eterniza os melhores momentos da Competição Nacional - Eventos, Campeões e Medalheiro, mas também atribui grande visibilidade à participação internacional. Todos os anos ficam assim registados, os feitos dos nossos atletas e agentes nos Campeonatos Europeus Universitários e Competições Mundiais, seja em ano de CMU, seja em ano de Universíadas.

Esta publicação anual serve de arquivo e reconhecimento dos principais momentos, marcos e metas atingidas que ficam, desta forma, para a posterioridade. Da mesma forma pretende ser uma ferramenta de exposição do que é feito anualmente pela FADU, pelo que é enviado por correio para todas as IES, AAEE e movimento desportivo nacional.

valorização da imagem e expansão da marca

No sentido de continuar a promover a imagem da FADU e do desporto universitário, de forma coerente, uniformizada e articulada com os seus parceiros, é necessário trabalhar os diversos suportes de comunicação, para que a exclusividade seja identificada à “primeira vista” e que a FADU, os seus projetos e atividades sejam reconhecidos como a “marca” do Desporto Universitário.



Pretende-se assim continuar uma linha de atuação solidificada e profissional, promovendo a imagem da FADU e do desporto universitário através dos seguintes propósitos:

- Plano de publicitação e ativação da marca e das parcerias e dos parceiros ao nível dos diversos suportes de comunicação, nas ações promocionais nos eventos e demais atividades desportivas, num trabalho de proximidade;
- Desenvolvimento de estratégias de penetração da marca e dos seus projetos no mercado com parceiros especializados (agências de comunicação, *media partners*, etc);
- Desenvolvimento de ações e iniciativas promocionais no sentido de satisfazer as necessidades, expectativas e preferências dos públicos-alvo (dirigentes, estudantes-atletas, jovens, técnicos, comunidade académica);

- Recurso a imagens e multimédia, alargando e desenvolvendo o conceito media e audiovisual, produzindo flash-interviews, vídeos resumo e magazines de provas, época, etc;
- Estabelecimento criterioso do material promocional e *merchandising* a produzir;
- Cuidado na postura ao nível da organização, da atuação dos recursos humanos, no contacto com os parceiros, nos compromissos assumidos, responsável, cuidada e credível, e que elimine eventuais barreiras pelas características genéticas da própria federação e dos seus responsáveis;

reforço e consolidação de parcerias estratégicas

A criação de valor e a sustentabilidade da organização, assenta em grande medida na proximidade com os *stakeholders* - os estudantes enquanto dirigentes (as estruturas estudantis) ou enquanto praticantes (o estudante-atleta) em diferentes níveis (competição, recreação, alto-rendimento), os docentes e demais funcionários, os responsáveis das instituições (reitores, presidentes e diretores), as empresas que se interessam pelo mercado jovem, particularmente nesta faixa etária, etc.

Claro é então que para tornar apelativo qualquer tipo de investimento, no contexto da atividade da FADU, passa por uma estratégia assente quer em documentos de suporte, quer em ações de valorização dos seus parceiros:

- Plano de Marketing, centrado no valor da marca, do trabalho produzido, na relação com os parceiros e orientado para a gestão da comunicação e de patrocínios;
- Documento de apresentação institucional e comercial, adequado aos potenciais parceiros institucionais, parceiros comerciais e permita apresentações marcantes patrocinadores;
- Ações estratégicas de promoção das parcerias, assentes no valor da marca e nos objetivos inerentes à parceria, estabelecendo com os parceiros planos de implementação e divulgação da marca e dos projetos associados;
- Continuar a investir na assessoria de imprensa, de forma a garantir ainda maior penetração da FADU nos canais de comunicação e media, e com isso possibilita uma maior visibilidade junto de potenciais parceiros, de forma a garantir cada vez mais fontes de financiamento privado, mas também junto do poder político;
- Reforçar a parceria com os Jogos Santa Casa, cuidar e ativar a marca e consolidar a parceria, de forma a atrair cada vez mais benefícios.



eventos de celebração e reconhecimento do desporto universitário

gala do desporto universitário / fadu

A Gala afirma-se como um importante momento de promoção, visibilidade e reconhecimento do desporto universitário, de celebração e reunião de toda a família do desporto universitário e comunidade académica, a que se juntam as entidades oficiais, os principais organismos desportivos, as federações desportivas e autoridades nacionais e locais.



Foca-se num evento que premeia e presta homenagem aos estudantes-atletas, técnicos e dirigentes que, a título individual ou coletivo, mais se destacaram no desporto universitário português quando da sua participação em competições nacionais e internacionais.

Mas também é um espaço de onde outros projetos promovidos pela FADU ou em parcerias com outras entidades também são valorizados, reforçando também o papel social e os valores do desporto e do desporto universitário, junto de uma plateia mais vasta, caso do Prémio de Investigação do Plano Nacional de Ética no Desporto e o próprio prémio de ética desportiva-desporto universitário.

cerimónia de entrega das bolsas de educação jogos santa casa 2018

No âmbito do programa de Bolsas de Educação Jogos Santa Casas estabelecido em parceria entre a SCML e a FADU, será realizada até final do primeiro trimestre a cerimónia de entrega de bolsas aos 8 estudantes-atletas portugueses que alcancem os melhores resultados ao serviço das Seleções Nacionais Universitárias (SNU) em Campeonatos do Mundo Universitários (CMU) de 2018, conciliados com o sucesso académico, promovendo assim as “carreiras-duais” e estimulando a que cada vez mais jovens possam conciliar a sua vida desportiva com a vida académica



Pela dimensão do programa e o número de bolsas a atribuir será preparada uma cerimónia específica para o momento, fruto também da crescente parceria com os Jogos Santa Casa. Com esta cerimónia de atribuição dos prémios carreiras-duais / bolsas de educação, não só promovemos e potenciamos as marcas e parceiros, através da responsabilidade social, mas simultaneamente valorizamos a dimensão socioeducativa do desporto universitário e dignificamos o estudante-atleta.

dia internacional do desporto universitário

Dia 20 de setembro é oficialmente o Dia Internacional do Desporto Universitário. A decisão tomada na Conferência Geral da UNESCO, foi anunciada pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU).

Esta conquista representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido por cada país, incluindo Portugal, ao nível da prática desportiva no Ensino Superior. Significa o premiar de toda a evolução que o desporto universitário tem tido ao longo dos anos a nível mundial e das oportunidades que tem proporcionado, como motor dinamizador das dimensões desportiva, educativa e social.

A data foi pela primeira vez comemorada em todo o mundo em 2016, por via das diversas federações nacionais de desporto universitário, e promovem-se habitualmente diversos momentos desportivos, formações, workshops e outros eventos culturais.



Em Portugal a FADU organizou já três edições (2016-2018) com iniciativas integradas nas comemorações deste dia, projetando o desporto universitário, dando a conhecer o seu papel, as suas atividades e iniciativas, com espaço também para a reflexão sobre os desafios e oportunidades de desenvolvimento do desporto universitário português, nomeadamente através do Fórum FADU. Um espaço também aberto à integração de iniciativas locais, promovidas pela autarquia, pelas instituições e estruturas estudantis do ensino superior, bem como por estruturas desportivas locais.

Em 2019 continuar-se-á a dar maior ênfase a este momento simbólico, com maior promoção e envolvimento institucional e político e maior interação com a comunidade, associando também este evento à promoção do Desporto para Todos no Ensino Superior.

3. gestão sustentável e recursos

Contrariar os baixos níveis de financiamento em diversas áreas e programas, é um desafio para a maioria das organizações continuarem a acreditar que se podem afirmar pela excelência das suas atividades, da participação e resultados desportivos, mas também pela excelência da sua organização e qualidade do serviço que presta.

Um desafio só possível de prosseguir se tivermos uma organização assente num modelo de gestão sustentável, capaz de conjugar eficazmente os recursos e os meios disponíveis - humanos, materiais, técnicos e financeiros - e de criar sinergias com os principais parceiros, de forma a garantir o desenvolvimento estratégico e pleno da sua atividade.

Queremos continuar a guiar a FADU para uma política assente na gestão sustentável da organização, um caminho traçado pela gestão prudente dos recursos de que dispõe, ajustada pelo rigor, critério e eficiência, a fim de atingir com eficácia os objetivos e metas aqui traçados e para reforçar as fontes de financiamento existentes e encontrar novas fontes de financiamento para a sua atividade e projetos, o qual é um caminho necessário para abarcar novas oportunidades e reforçar a sua estrutura.

Com a conclusão da remodelação da sede da FADU, pretendemos alavancar a imagem de uma federação credível, profissional, estruturada.

financiamento

A FADU, tal como outras estruturas associativas sem fins lucrativos - federações desportivas, associações académicas e estruturas estudantis - depende maioritariamente de apoios públicos para executar anualmente o seu plano de atividades, sendo quase sempre insuficiente, acrescido ao facto dos *timings* de decisão e financiamento a este nível perturbarem e agravarem a planificação, execução e sustentabilidade de muitos dos projetos.

Face ao atual contexto, deve a FADU continuar o seu desenvolvimento, de forma sustentável e exequível, promovendo:

- Uma gestão financeira baseada numa política rigorosa, de controlo e fiscalização, de transparência e de sustentabilidade, adotando medidas de rigor e contenção na execução orçamental e planos de contingência;
- Definição clara da política de prioridades de investimento e alocação de recursos, assentes no desenvolvimento sustentável da estrutura e conducentes a uma gestão eficiente;
- Definir novas estratégias de marketing com vista ao financiamento através de outro tipo de rendimentos (e.g. fundraising e patrocínios);
- Capitalizar recursos públicos de forma a darem resposta a novos projetos de crescimento e desenvolvimento estratégico do desporto universitário português, nomeadamente para projetos relacionados com o desporto para todos no ensino superior e a participação e a organização de grandes eventos internacionais;
- A implementação de regras, normas e procedimentos para um funcionamento eficiente, justo e transparente da organização, nomeadamente na atribuição de subsídios/financiamento a outras entidades nas despesas de funcionamento dos órgãos e serviços, nos contratos com fornecedores e na aquisição de bens e serviços;
- O desenvolvimento de um modelo de liderança e gestão focalizado na gestão estratégica e da boa governança.

sede da fadu «a casa do desporto universitário português»

Prevendo-se que estejam concluídas antes do final de 2018, em linha com o determinado no PAO 2018, as obras de remodelação da sede da FADU vão transformar definitivamente a imagem física desta federação, criando-se a casa do desporto universitário, servindo não só como sede da FADU mas como espaço que pode orgulhar todos os que por esta instituição passaram, e os que certamente irão passar, bem como todos os seus associados, dirigentes,

profissionais e estudantes-atletas.

Será uma casa que irá enobrecer toda a história da federação e do desporto universitário português sob égide da FADU, e exaltar feitos dos estudantes-atletas em grandes eventos internacionais e os que contribuíram decisivamente para a afirmação e prestígio da FADU e do desporto universitário de Portugal, quer a nível nacional quer internacional, ao longo da sua existência.

Consequiremos deste modo, como há muito desejávamos, garantir as condições dignas de trabalho a toda a estrutura profissional e dirigente, bem como finalmente estar em condições de receber também todos os agentes e demais entidades e parceiros, nacionais e internacionais, naquela que é a casa do desporto universitário português.

Uma casa moderna, com condições para receber a “família” do desporto universitário português e que acautela já o previsto crescimento sustentado da estrutura profissional da Federação.

estrutura e serviços

Com benefícios expectáveis a curto prazo irá ser adotada uma política estratégica de desenvolvimento da atividade, por via de um modelo de gestão virada para a qualidade e com recurso à tecnologia, em áreas como:

- Gestão documental e de arquivo;
- Registo de clubes, equipas e praticantes, gestão de provas, gestão financeira e módulo da atividade interna, com o desenvolvimento de novas áreas de trabalho dentro do Portal da FADU;
- Divulgação de iniciativas: eventos; responsabilidade social; ações promocionais; formação, voluntariado, empregabilidade;
- Realização de atividades/eventos de cariz virtual;
- Promoção da marca desporto universitário e imagem da organização;
- Criação de um banco de imagens e vídeos;
- Comunicação através de correio eletrónico;
- Comunicação dinâmica através de plataformas web e móveis: página internet; redes sociais; aplicações telemóvel.

Será dada especial relevância e investimento em cinco áreas:

- Sede da FADU (equipamentos, infraestrutura e manutenção);
- Gestão administrativa e documental;
- Gestão de equipamentos;
- Portal FADU;
- Acompanhamento e avaliação dos Serviços e das Organizações Desportivas.

renovação digital da FADU

Numa era em que o mundo digital faz parte do quotidiano dos jovens portugueses, maioritariamente dos estudantes, a FADU tem-se assumido como uma organização sempre atenta às novas tendências e aberta a novos desafios. Desburocratizou e modernizou o seu portal de inscrições, abriu-se a uma comunicação mais irreverente e informal para chegar mais eficientemente ao contacto com os jovens, sem descuidar a vertente institucional do seu site, com conteúdos noticiosos e informações sempre atualizadas.

Para além disso, desenvolveu nos últimos anos um sistema de resultados ao vivo para Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, que permitiu a todos os interessados seguir ao segundo o desenrolar dos marcadores nas mais variadas partidas, nas diferentes modalidades.

Para 2019 propomo-nos a ir mais além. Definimos como prioridade a criação de um sistema de resultados ao vivo alargado a toda a atividade nacional da Federação, integrado e alicerçado no Portal da FADU, numa lógica de interoperabilidade, com resultados e classificações atualizadas ao vivo (no caso das modalidades coletivas) e no final de cada evento (no caso das modalidades individuais). Um projeto com versão web e mobile, que incluirá ainda a renovação do site oficial da Federação e o desenvolvimento de uma aplicação móvel, integrados, com informações e notificações disponíveis por temas, modalidades ou assuntos, à medida de cada utilizador.

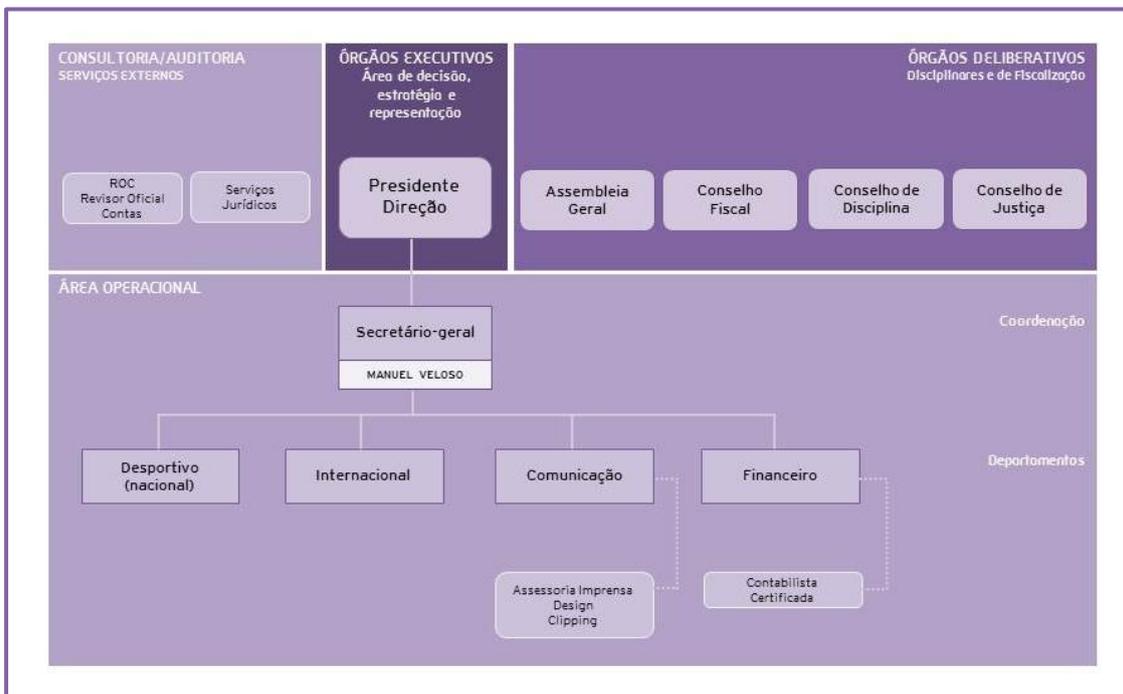
recursos humanos e gestão de pessoal

Neste paradigma, os recursos humanos são hoje um fator decisivo nas organizações, na sua sustentabilidade, na sua continuidade, e na inovação conducente ao seu progresso.

Com um quadro de sete colaboradores efetivos, temos junto da tutela do desporto procurado reforçar o financiamento no âmbito do enquadramento técnico, com o objetivo de capacitar a FADU de recursos humanos que possam dar reposta a projetos que a própria tutela considera relevantes no quadro da atividade desenvolvida pela FADU, caso dos projetos das seleções nacionais e missões nacionais e do desporto para todos.

Em 2018 a prioridade foi dotar a estrutura profissional da FADU de um recurso dedicado à atividade internacional, com o objetivo de assegurar uma maior qualidade na preparação e participação das seleções nacionais universitárias em eventos internacionais e com o objetivo de prestar apoio às organizações internacionais universitárias que decorrem no nosso país. Já para 2019 olhamos para o reforço da estrutura profissional afeta à atividade informal, com o objetivo de construir e implementar um verdadeiro projeto do Desporto para Todos no Ensino Superior.

No âmbito da atividade planeada e dos objetivos a que se propõe, a FADU passa a adotar o seguinte organograma organizacional:



quadro de pessoal

O organigrama é uma ferramenta útil, como ponto de partida, que nos permite enquadrar os recursos humanos na organização. Para efeitos de planeamento alguns aspetos continuarão a ser trabalhados, na linha da reestruturação interna encetada a nível do departamento desportivo e da criação do departamento para a área internacional, nomeadamente no apoio às participações (seleções e missões) e organização de eventos internacionais em Portugal:

- Identificar a estrutura de recursos humanos necessária a afetar à organização e à atividade a desenvolver onde encontramos: dirigentes eleitos e colaboradores (funcionários, prestadores de serviços, estagiários e voluntários), identificando em cada um as funções e perfil de competências técnicas e sociais;
- Continuar a avaliar o quadro existente onde alguns aspetos assumem relevo: existência de recursos competitivos; produtividade; eficiência nos processos; eficácia nos resultados a atingir. Uma avaliação vertical e horizontal de toda a organização. Saber o que fazem, como fazem e se sabem fazer e perguntar - existem áreas de atuação dos atuais recursos onde se pode fazer mais e melhor?
- Continuar a identificar as necessidades de recursos para os próximos anos / projetos, considerando os fatores de sustentabilidade tendo como exemplo: peso significativo de custos com pessoal no total do orçamento; perspetivas de financiamento externo para os próximos anos; eventual saída de elementos do atual quadro.

Alguns aspetos deverão ser tidos em conta na política de recursos humanos na FADU, nomeadamente no recrutamento de ativos importantes, com benefícios claros do ponto de vista económico (baixo-custo e serviços), social (integração de jovens) e educativo (formação profissional):

- Estágios curriculares, com estabelecimentos de Ensino Superior e do Secundário, que incluem a realização de estágios integrados nos seus cursos. Além da continuidade das parcerias com as escolas secundárias prevê-se a integração de um estagiário do ensino superior a integrar o departamento desportivo;
- Estágios profissionais, através de diversas entidades, em áreas de suporte à organização, nomeadamente financeira, desportiva, comunicação, novas tecnologias e administrativa;
- Recorrer à colaboração de voluntários para colmatar e tornar exequível a realização de projetos, sobretudo nas atividades mais pontuais, como são os eventos desportivos nacionais, participações internacionais, atividades recreativas, apoio médico ou de formação e outras tarefas específicas e pontuais, em áreas como o desporto, a comunicação, a informática (redes, bases de dados e aplicações móveis), o *design*, o secretariado, o apoio médico, etc;
- Através de concursos, abrir as atividades da FADU à comunidade académica com uma dupla vantagem: por um lado, usufruir do trabalho de pessoas habitualmente criativas e motivadas e, por outro, envolver mais pessoas nas nossas atividades, dando-nos a conhecer e entrando no meio académico por uma via que não a desportiva. Iniciativas como a elaboração de logótipos, de troféus e medalhas, de dissertações técnicas e científicas, trabalhos jornalísticos, de vídeo, de fotografia, entre muitos outros, podem ser criadas;
- No quadro de pessoal elaborar os planos essenciais, que enquadrem estes recursos no seio da organização: plano de integração e de qualificação e formação.

qualificação e integração dos recursos humanos

Qualquer instituição necessita de recursos humanos, não só qualificados, mas também motivados e aptos para o desenvolvimento da sua atividade. Nesse sentido importa fazer esforços no sentido de:

- Incentivar os seus recursos humanos ao desenvolvimento formativo, com mecanismos de apoio à inscrição em cursos certificados e qualificados - plano de formação anual interno para os dirigentes e colaboradores, priorizado em função das necessidades e competências da atividade, mas moldável para permitir a flexibilidade e mobilidade dos recursos humanos;
- Participar em ações de formação obrigatórias no quadro legal vigente, como no âmbito da segurança e higiene no trabalho e primeiros socorros;
- Organizar iniciativas que envolvam a estrutura interna da FADU, com o objetivo de refletir sobre questões relacionadas com a atividade da federação. Estas atividades revelam-se como fundamentais na promoção de uma consciência coletiva, na obtenção e planeamento de estratégias de grupo, ou como ferramenta de integração, potenciando assim de forma informal um processo de decisão política e estratégica coletiva.

4. competição desportiva universitária

(Nos termos estatutários, a atividade nacional da FADU desenrola-se por ano letivo, iniciando-se a 16 de setembro e culminando a 15 de setembro do ano seguinte. Nesse sentido, identifica-se no presente plano de atividades a atividade desportiva iniciada em 2018 e que culmina em 2019, ou seja, uma época desportiva completa de 2018/19.)

competição desportiva universitária

Os campeonatos nacionais universitários (CNU) atingiram já um elevado estágio de maturação, assistindo-se nos últimos anos ao enquadramento de novas modalidades no seu calendário, quer a nível nacional quer regional. Para continuar este projeto de crescimento, desenvolvimento e promoção, será fundamental a FADU conseguir:

- Estruturar a sua atividade em diferentes níveis de relevância, considerando as suas características e o seu grau de desenvolvimento no seio do desporto universitário, adequando o modelo de organização das suas provas;
- Considerar, na construção dos seus modelos e alocação de recursos, fatores como: o número de praticantes e a prática nas IES, o nível de participação, competições regionais, a regularidade, participação internacional, a sua sustentabilidade e outros de cariz mais social como inclusão e integração, igualdade de oportunidades e aspetos educativos e éticos;
- Melhorar a qualidade e profissionalismo das suas organizações; e promover um modelo de gestão de eventos no qual os responsáveis da FADU assumem a função da gestão e supervisão de toda a organização, mas também de formadores junto das entidades organizadoras, dado que cada vez mais as provas da FADU são eventos cuja organização é partilhada com terceiros;

Neste sentido o quadro de desenvolvimento das modalidades de competição passa:

- Por encontrar um modelo de organização competitiva mais adequado e participativo;
- Maior concentração de momentos competitivos nacionais, como fator de promoção, de redução de custos e rentabilização de recursos, na participação e na sustentabilidade das organizações;
- Pelo desenvolvimento de quadros competitivos regionais e locais, que, face às modalidades que organizam, ainda têm um espaço de crescimento significativo - fatores positivos de proximidade e custos logísticos reduzidos são tidos em conta;
- Pela promoção de novas atividades no quadro competitivo nacional como fator de integração, inclusão e igualdade de oportunidades entre estudantes. Dar especial atenção às modalidades emergentes e a outras vertentes (e.g. online) já que são habitualmente procuradas pela comunidade académica, cada vez mais diversificada nas suas escolhas;
- Pela parceria estratégica com as federações desportivas, imprescindível para o desenvolvimento de um calendário de provas adequado e plenamente integrado no calendário desportivo nacional e para a sustentabilidade do modelo competitivo. Reforçar o contacto permanente com as federações continuará a ser uma prioridade.

estimativas de participação nacional

8.200 PRATICANTES FILIADOS (COMPETIÇÃO)

(5.000 PRATICANTES - DESPORTO PARA TODOS)

109 CLUBES (AAEE/IES)¹

500 EQUIPAS

50 MODALIDADES

80 CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

35 CAMPEONATOS REGIONAIS UNIVERSITÁRIOS

322 CAMPEÕES NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

¹ provenientes de 90 % dos distritos nacionais e regiões autónomas

campeonatos nacionais universitários

(*) Apuramento para EUC 2019 - Campeonatos Europeus Universitários

CNU de modalidades coletivas

Andebol Feminino (*)
Andebol Masculino (*)
Andebol de Praia Feminino (*)
Andebol de Praia Masculino (*)
Basquetebol Feminino (*)
Basquetebol Masculino (*)
Basquetebol 3x3 Feminino (*)
Basquetebol 3x3 Masculino (*)
Corfebol Misto 4x4
Futebol Masculino (*)
Futebol-7 Feminino (*)
Futebol-7 Masculino
Futebol de Praia Feminino
Futebol de Praia Masculino
Futsal Feminino (*)
Futsal Masculino (*)
Hóquei em Patins Feminino
Hóquei em Patins Masculino
Pólo Aquático Feminino (*)
Pólo Aquático Masculino (*)
Rugby 7 Feminino (*)
Rugby 7 Masculino (*)
Rugby de Praia Feminino
Rugby de Praia Masculino
Voleibol Feminino (*)
Voleibol Masculino (*)

CNU de equipas em modalidades individuais

Badminton Misto (*)
Bilhar Misto
Karting Misto
Ténis Equipas Feminino (*) e Masculino (*)
Ténis de Mesa Feminino (*) e Masculino (*)
Vela Raquero Misto
Xadrez Rápidas Misto

CNU de modalidades de duplas/pares

Badminton Feminino, Masculino e Misto
Futevôlei Feminino e Masculino
Padel Feminino, Masculino e Misto
Ténis Feminino e Masculino
Ténis de Mesa Feminino, Masculino e Misto
Voleibol de Praia Feminino (*) e Masculino (*)

CNU de modalidades individuais

Atletismo Pista Ar-livre (f/m)

Atletismo Pista-coberta (f/m)
 Atletismo Corta-Mato (f/m)
 Atletismo Estrada (f/m)
 Badminton (f/m)
 Bilhar Pool Bola 8(f/m)
 Bodyboard (f/m)
 BTT DHI (f/m)
 BTT XCO (f/m)
 BTT XCM (mx)
 Canoagem (f/m)
 Ciclismo Estrada (f/m)
 Ciclismo Pista (f/m)
 Duetlo (f/m)
 Equitação (mx)
 Escalada Boulder (f/m) (*)
 Escalada Dificuldade à Vista (f/m) (*)
 Escalada Velocidade (f/m) (*)
 Esgrima (f/m)
 Esqui Alpino (f/m)
 Ginástica Artística (f/m)
 Golfe (f/m) (*)
 Judo (f/m) (*)
 Karaté Kata e Kumite (f/m) (*)
 Karting (f/m)
 Kickboxing Light Kick (f/m) (*)
 Kickboxing Low Kick (f/m) (*)
 Natação Piscina Curta (f/m)
 Natação Piscina Longa (f/m)
 Orientação Distância Média (f/m)
 Remo (f/m) (*)
 Snowboard (f/m)
 Squash (f/m)
 Surf (f/m)
 Taekwondo Poomsae e Kyorugi(f/m) (*)
 Ténis (f/m)
 Ténis de Mesa (f/m)
 Tiro Pressão de Ar (mx)
 Tiro com Arco Indoor (f/m)
 Tiro com Arco Outdoor (f/m)
 Trail (f/m)
 Triatlo (f/m)
 Xadrez Rápidas (f/m)
 Xadrez Semirrápidas (f/m) (*)

campeonatos e eventos regionais

campeonatos universitários de lisboa

Organizados pela Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

Andebol Feminino

Andebol Masculino
 Basquetebol Feminino
 Basquetebol Masculino
 Futebol 11 Masculino
 Futsal Feminino
 Futsal Masculino
 Rugby 7 Masculino
 Voleibol Feminino
 Voleibol Masculino

Provas sem apuramento para o CNU-Fase Final

Atletismo Pista
 Badminton
 Futebol 7 Masculino
 Padel
 Ténis
 Ténis de Mesa

Outras Provas - não atribuem título regional universitário

Supertaça de Lisboa - Competição entre o Vencedor do CUL e do Inatel

Andebol m; Basquetebol f / m; Futebol 11; Futsal m; Ténis de Mesa; Voleibol f / m

Taça das Direções

Basquetebol 3x3; Futsal e Voleibol 4x4

campeonatos académicos do porto

Organizados pela Federação Académica do Porto / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

Andebol Feminino
 Andebol Masculino
 Basquetebol Feminino
 Basquetebol Masculino
 Futebol 11 Masculino
 Futsal Feminino
 Futsal Masculino
 Voleibol Feminino
 Voleibol Masculino

Outras Provas que atribuem título regional universitário

Taça CAP - Competição por eliminatórias

Andebol f / m; Basquetebol f / m; Futebol 11; Futsal f / m; Voleibol f

Supertaça CAP - Competição entre o Vencedor do CAP e da Taça CAP

Andebol m; Basquetebol m; Futebol 11; Futsal f / m; Voleibol f

Zona NCS (Norte/Centro/Sul)*

Organizados pela FADU / *Provas com apuramento para o CNU-Fase Final (não atribuem título regional)

Andebol Feminino
 Andebol Masculino
 Basquetebol Feminino
 Basquetebol Masculino
 Futebol 11 Masculino

Futsal Feminino
 Futsal Masculino
 Rugby 7 masculino
 Voleibol Feminino
 Voleibol Masculino

eventos concentrados

Estes eventos serão os pontos altos da época desportiva universitária e em 2018/2019, que se realizam de forma concentrada (data e local):

- CNU-Fases Finais Concentradas**
 Organização local: Associação Académica da Universidade do Minho
 Local: Guimarães
 Modalidades: Andebol f/m, Basquetebol f/m, Futebol m, Futsal f/m, Rugby 7 f/m e Voleibol f/m. Inclui ainda o CNU direto de Hóquei em Patins f/m.
 Data: 29 de abril a 10 de maio (2 semanas)
- CNU Concentrado Individuais**
 Organização local: aelSEP - Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto
 Local: Porto
 Modalidades: Badminton (singulares f/m), Bilhar f/m, Karting Individual f/m, Ténis (singulares f/m), Ténis de Mesa (singulares f/m)
 Data: 20 a 27 de maio
- CNU Concentrado de Praia**
 Organização local: a atribuir
 Local: a atribuir
 Modalidades: a definir
 Data: a definir

organização de atividades nacionais

No âmbito de promoção e melhoria das organizações e atividades da FADU, pretende-se uma maior proximidade com as comissões organizadoras locais, para a contínua melhoria das organizações, passando por aspetos como:

organização de provas

- Elaboração de um Caderno de Encargos que define claramente as condições e requisitos necessários e exigíveis para cada prova da FADU, para que as organizações locais preparem, apresentem e disponham dos meios e recursos necessários à realização das provas a que se candidatam,
- Plena divulgação e promoção de um manual de organização de atividades que dote os organizadores das ferramentas necessárias a uma eficaz organização de um evento desportivo;
- Atribuição de organizações com antecedência para permitir uma melhor preparação das atividades e assegurar a sua sustentabilidade, bem como permitir às organizações o acompanhamento de organizações anteriores;
- Garantir o equilíbrio regional na atribuição das provas desportivas da FADU;
- Reforçar a supervisão, presença permanente em todos os momentos da organização, maior exigência e controlo no processo, canais de comunicação eficazes, avaliação e controlo permanente, definindo critérios de avaliação da qualidade das organizações;
- Firmar protocolos entre a FADU e as entidades organizadoras recetoras de verbas, assente num compromisso claro de responsabilidade das partes envolvidas;

- Maior exigência na qualidade das infraestruturas e nos horários disponibilizados, no material desportivo e de apoio, inscrições e credenciação;
- Desenvolver cada vez mais o Portal da FADU, para ser mais eficaz, versátil, abrangente e aglutinador, não só tratando dos processos de registo e inscrição em provas, gestão financeira com os clubes, mas também de gestão de provas, aglutinando não só a realidade nacional promovida pela FADU, mas também as realidades regionais, em articulação com as entidades que as promovem e a realidade local, dando apoio às iniciativas promovidas pelas AAEE e IES;
- Maior antecipação no controle das normas de elegibilidade exigidas pela legislação em vigor.

relacionamento com federações e outras entidades

- Reforçar o relacionamento estratégico com as federações específicas de modalidade. Envolvê-las na elaboração de regulamentos e definição de calendários e quadro competitivo e na organização de provas integradas ou em parceria. Maior partilha de dados relativamente aos participantes em cada federação, com possibilidade de exportação de dados;
- Alargar a oferta competitiva às modalidades que possam ter um universo alargado de estudantes praticantes e também àquelas cujas federações demonstrem interesse no Desporto Universitário;
- Estabelecer uma relação de clara proximidade e compromisso com o Desporto Escolar, estabelecendo-se uma ligação efetiva de partilha de informação que permita um acompanhamento dos estudantes na transição entre o Ensino Secundário e o Superior e, conseqüentemente, entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário, bem como pontualmente na organização conjunta de provas, desde que seja salvaguardada a imagem do Desporto Universitário e da FADU. Promover o Desporto Universitário nos momentos altos do Desporto Escolar, assim os responsáveis do Desporto Escolar manifestem esta abertura;
- No campo da arbitragem ajustar as tabelas remuneratórias gerais por modalidade, evitando as desigualdades existentes no tempo e no espaço;
- Exigir maior exigência e responsabilização dos árbitros no decorrer das provas, bem como, um maior acompanhamento das Federações Desportivas das modalidades.

regulamentação e procedimentos legais

- Continuar a rever os regulamentos e procedimentos da FADU, estruturando-os melhor, tornando mais acessível a informação e anulando discrepâncias e ambivalências que existem atualmente entre os diversos documentos;
- Adaptar os regulamentos da FADU ao trabalho a ser desenvolvido no âmbito dos modelos competitivos;
- Dar a conhecer, de forma atempada, a regulamentação e normas em vigor;
- Maior celeridade e eficácia no exercício do poder disciplinar nas provas, com enfoque no processo, desde o rigor no levantamento de autos, até à tomada de decisões e na sua comunicação, simplificando a tomada de decisão e divulgação administrativa de sanções, de acordo com os procedimentos legais;
- Avaliação do Regulamento Disciplinar no enquadramento com a legislação e com a atual realidade organizativa e modelo de participação desportiva nas provas oficiais sob égide da FADU;

avaliação e acompanhamento

- Continuar a implementar os questionários de avaliação *online* direcionados para os participantes nas provas (atletas e oficiais) em todas as atividades, o tratamento de dados e divulgação dos resultados, bem como, trabalhar em metodologias que aumentem a participação nos mesmos;
- Reunir com os clubes, com vista à avaliação das provas, facilitando eventuais correções e promover a discussão em torno do modelo desportivo e competitivo adotado e dos aspetos relacionados com a organização de provas;
- Recolher sugestões e outros contributos dos agentes desportivos e de outros parceiros, como contributo para a melhoria do processo desportivo e para a tomada de decisões e de políticas a desenvolver.

5. Promoção e desenvolvimento da prática desportiva

Os indicadores de atividade física e prática desportiva na população jovem são um fator de preocupação, devido ao fraco aumento deste indicador, atingindo ainda valores muito baixos. Desta forma, o investimento no desporto universitário, nas suas diferentes dimensões é uma aposta que deve ser considerada por todos os agentes diretamente ou indiretamente ligados ao ensino superior.

O desporto universitário pode ter um papel muito relevante nos seguintes domínios:

- Aumento do número de praticantes nas diferentes formas de participação, formal e informal (vantagens da oferta desportiva de proximidade) através do conceito «Desporto para Todos no Ensino Superior»;
- Envolver na participação os jovens estudantes e a restante comunidade académica, docentes e não-docentes;
- Organização de provas a nível local, nacional e até eventos internacionais;
- Empregabilidade de quadros técnicos qualificados, nomeadamente, entre outros: diplomados na área do desporto; técnicos certificados; estagiários. Alguns deles porventura até formados na própria instituição;
- Promover o desporto universitário pela sua muito particular e elevada dimensão social e educativa: integração e inclusão, equidade e igualdade de oportunidades, formação e voluntariado;
- Construção e melhoria de infraestruturas, afetas ou não à instituição;
- Parcerias e desenvolvimento local;
- Notoriedade e reconhecimento do conceito marca (AAEE ou IES) que o desporto potencia;
- Angariação de novos praticantes ou até mesmo clubes para modalidades desportivas, em áreas geográficas que de outra forma estas teriam dificuldade em abranger;
- Promover o bem-estar e a saúde dos jovens, através de uma prática acompanhada e regular.

Apesar de já terem sido dados alguns passos, as carreiras duais e o Estatuto Estudante-A atleta são ainda um tema em construção, em virtude também da incapacidade de decisão política. Assim, é importante promover em todo o Ensino Superior as diferentes formas do desporto. A prioridade passa por apostar no desenvolvimento de atividades desportivas de recreação e na promoção da atividade física, focadas na integração e inclusão de mais estudantes, não inseridos na atividade competitiva organizada dentro das suas instituições.

Pretende-se, através de atividades acessíveis a um universo alargado, promover hábitos de vida saudável e a melhoria da condição física e um ambiente de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino e áreas geográficas, devendo procurar enquadrar, sempre que possível, toda a comunidade académica.

desporto para todos no ensino superior

Nos últimos anos foi feita uma aposta clara em projetos complementares à competição desportiva, nomeadamente através do apoio à organização das atividades internas promovidas pelas Instituições de Ensino Superior e estruturas estudantis, que permitiram já atingir um universo de 4000 estudantes praticantes não integrados na competição formal, que por sua vez tem estabilizado no número de 8000 estudantes-atletas inscritos.

Assim, em continuidade com as linhas orientadoras traçadas e os programas que tem vindo a desenvolver, para a Federação Académica do Desporto Universitário, enquanto entidade responsável pela promoção do Desporto Universitário no Ensino Superior, é importante disseminar em todo o Ensino Superior as diferentes práticas do desporto.

Uma das suas prioridades passa por apostar no desenvolvimento e apoio a atividades desportivas de recreação e na promoção da atividade física, focadas na integração de mais estudantes ainda, não inseridos na atividade competitiva organizada dentro das suas instituições.

Desta forma iremos lançar e apresentar junto da tutela um programa nacional de «Desporto para Todos no Ensino Superior», de forma a materializar a ideia do potencial de crescimento do desporto universitário por via do desporto informal e de recreação, envolvendo as Instituições de Ensino Superior e as Associações Académicas e de Estudantes nesta estratégia, de forma a aumentar a percentagem de estudantes com prática desportiva regular no ensino superior.

Será por isso um projeto de grande dimensão e de interesse nacional que iremos apresentar à tutela, nomeadamente ao IPDJ no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT), já que irá exigir técnicos desportivos e recursos dedicados, atuando a nível regional, numa lógica de proximidade, potenciando e aproveitando o facto da rede do ensino superior cobrir todo o território nacional.

Será certamente um dos principais projetos a relevar para o ano de 2019. Um projeto de índole nacional (Continente + ilhas), com diretores regionais a implementar no terreno e a trabalhar diretamente com as AAEE/IES programas de promoção da atividade física e do Desporto.

Numa lógica financeira, a maior fatia do financiamento público, prevista em sede de Orçamento (V. parte II) será para ser distribuído entre recursos humanos, deslocações e estadas e apoio aos clubes (num reforço significativo do programa que temos hoje em vigor), estando naturalmente a sua concretização dependente deste financiamento.

Integrado neste projeto deve estar também o início da utilização massiva do Portal da FADU para as atividades internas desenvolvidas pelos nossos clubes e associados, o qual está em modo *beta*, em fase de testes.

Este projeto enquadra-se na crescente tendência e aposta europeia, com diretrizes muito concretas neste sentido, que apontam o desporto para todos como uma das prioridades no combate ao sedentarismo, na redução dos custos gerais de saúde e, conseqüentemente, no desenvolvimento dos países e das comunidades. Esta é também uma linha de atuação que tem vindo a ser assumida e desenvolvida pelo IPDJ e para a qual a FADU quer ser fator diferenciador de sucesso.

Cumpre-se com este projeto também uma das propostas de ação desta Direção, a de criar compromissos e a de estabelecer proximidade com os agentes desportivos e académicos que, tal como quem está na FADU, também têm a responsabilidade de dar o seu contributo e de se envolverem na promoção do desporto universitário.

Isto porque entendemos, cabe à Federação Académica do Desporto Universitário ter um papel ativo de sensibilização para a premência de uma maior aposta na atividade desportiva em contexto universitário, que sirva de veículo de convergência entre o Governo, as associações e federações desportivas, os clubes e os demais agentes políticos e desportivos, para a consecução de objetivos comuns: a melhoria das condições para a prática desportiva e o aumento efetivo do número de participantes, tanto nas competições da FADU como nas práticas de desporto informal.

Estas atividades visam enquadrar toda a comunidade académica e tem como principais objetivos: promover hábitos de vida saudáveis e um ambiente de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino e áreas geográficas, devendo enquadrar toda a comunidade académica e tem como principais objetivos:

- Contrariar a tendência para o abandono da prática desportiva no ensino superior;
- Promover hábitos de vida saudável junto da comunidade académica;
- Proporcionar ambientes de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino, áreas geográficas e condição física e mental;
- Proporcionar a partilha e intercâmbio de experiências e projetos;
- Organizar atividades recreativas e informais promovidas pela própria FADU;

- Motivar as diversas estruturas e organizações no âmbito universitário a dinamizar atividades recreativas e inclusivas, enquadrando e colaborando no seu desenvolvimento;
- Alargar o âmbito dos eventos da FADU, integrando mais estudantes do ensino superior e novos participantes da comunidade académica, estudantes com deficiência, docentes e funcionários, sendo por isso direcionado para uma população preferencialmente jovem, mas também adulta;
- Promover o Desporto Adaptado Universitário valorizando a Inclusão pelo Desporto no seio das Instituições de Ensino Superior;
- Promover a prática desportiva saudável e regular, enquadrada tecnicamente;
- Promover e estimular a atividade interna, fornecendo apoio técnico e material;
- Trabalhar continuamente no Portal FADU para integrar o registo em todas estas atividades;
- Divulgar e promover através dos seus meios de comunicação a atividade desenvolvida nos diferentes domínios;
- Estabelecimento de parcerias com entidades locais, que promovam a credibilidade do projeto e potencie a adesão ao mesmo.

É por isso também que a FADU desenvolveu e irá monitorizar e centralizar a atividade desportiva no ensino superior, no âmbito deste projeto, no Portal FADU. Portal que terá um módulo que permitirá a gestão de competições e atividades desportivas internas por parte das AAEE/IES, para quem já as realiza mas também para quem procura novas iniciativas.

desporto adaptado – sensibilização no ensino superior

Assumindo-se o Desporto Universitário na sua dimensão socioeducativa, torna-se prioritário num modelo cada vez mais inclusivo, desenvolvendo estratégias para a integração do desporto adaptado na realidade do desporto universitário, em articulação sempre que necessário com as entidades que tutelam esta área, em ações:

- Continuar a identificar a realidade do desporto adaptado e o enquadramento dos estudantes com deficiência, no contexto do Ensino Superior, trabalho que desenvolvemos desde 2016;
- Estudar a abertura ou realização de provas que enquadrem esta realidade e os praticantes com deficiência;
- Associar o desporto universitário a campanhas de promoção da inclusão social pelo desporto.

Na sequência ao Protocolo assinado entre a FADU e o Comité Paralímpico de Portugal em 2017, será dada prioridade ao projeto já definido com o Comité Paralímpico de Portugal dentro do conceito «**Dias Paralímpicos nas Universidades / Politécnicos portugueses**», que se traduzirá na criação de várias iniciativas em Instituições de Ensino Superior, com o mote de estudantes e comunidades locais poderem experimentar modalidades adaptadas, se possível com a participação e envolvimento do máximo de jovens com deficiência a frequentar as respetivas IES.

Estas iniciativas serão desenvolvidas em parceria com o CPP, federações desportivas parceiras, AAEE e Universidades/Politécnicos, Autarquias. Pretende-se ainda que tenha um momento formativo, onde possam junto desta comunidade apresentar e discutir-se temas relacionados com o desporto adaptado, a inclusão pelo desporto no ensino superior, com o envolvimento também de estudantes-atletas que deixem o seu contributo, exemplo, também sob a questão das carreiras duais, etc.

6. seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional

A FADU tem vindo a desenvolver um trabalho cada vez mais notável a nível internacional. É pois essencial que este esteja integrado no plano estratégico de desenvolvimento desportivo universitário promovido pela federação. Por outro lado, é também importante permitir que o trabalho desenvolvido a nível nacional encontre no quadro internacional uma continuidade.

O sucesso do desenvolvimento desportivo internacional passa, desta forma, pelos seguintes aspetos essenciais de sustentabilidade:

- Devem assentar em objetivos e metas, transversais a todo o sistema, reconhecendo as especificidades de cada uma das realidades e organizações e na cooperação e parceria com as entidades nacionais que superintendem e dinamizam o desporto de alto rendimento (federações e Comité Olímpico), incluindo o Estado;
- Devem ser projetos plurianuais de alto rendimento e seleções nacionais, que tenham em consideração aspetos como a promoção e desenvolvimento; custos e benefícios; liderança e parcerias; investimento e retorno; mérito e excelência (académica e desportiva); enquadramento escolar e carreiras-duais e alto-rendimento;
- Devem, tendo em conta que visam a promoção do desporto e do país, ser projetos sustentáveis, assentes numa lógica de apoios públicos com reforço de apoios privados, pelo que a participação em determinados eventos só será possível se asseguradas as condições financeiras para a sua execução, não podendo a FADU hipotecar a sua estabilidade e sustentabilidade.
- Devem, face ao elevado reconhecimento e notoriedade que estes eventos já têm, ser assentes num projeto de marketing com vista a trabalhar afincadamente na procura de apoios privados, que os financiem e ao mesmo tempo os valorizem e mediatizem.

seleções e missões nacionais universitárias (universíadas e cmu's)

Cada vez mais esta área assume particular e essencial relevância na atividade promovida pela FADU, com natural repercussão ao nível do tempo despendido e recursos afetos (recursos humanos e financeiros) a este projeto.

Com o enquadramento do desporto universitário, nomeadamente das Universíadas, ao nível do alto rendimento e prémios de mérito desportivo, o trabalho em torno das participações e representações internacionais, com a constituição, enquadramento e preparação de seleções nacionais, vai ser cada vez mais exigente, rigoroso e profissional, pelo que a FADU reforçou já em 2018 esta área de forma a responder eficazmente dentro das obrigações legais e institucionais que lhe são exigidas.

A importância estratégica que as principais competições internacionais hoje têm, para os atletas, treinadores e a maioria das federações, vai exigir um maior controlo na definição dos objetivos a atingir, maior rigor na execução dos projetos e abertura nos processos de financiamento.

universíadas 2019

Um dos grandes objetivos a serem trabalhados no âmbito das Universíadas é a constituição atempada das seleções nacionais universitárias, para que o projeto seja o mais consolidado possível, apostando num desenvolvimento destes projetos numa ótica plurianual, contínua e em constante evolução.

Desde o início que a FADU assume o projeto de seleções nacionais no Desporto do Ensino Superior, integrado numa política desportiva nacional e assente na cooperação e parceria com as entidades nacionais que tutelam o desporto de alto rendimento, tornando este um projeto de desenvolvimento e progresso desportivo; um projeto de promoção



do país e do desporto; um projeto formativo e educativo, bem como, uma visão de futuro.

As verbas resultantes da comparticipação estatal, são um suporte de grande dimensão para a viabilidade destas participações e neste sentido, a prioridade passa por contratualizá-las no mais curto espaço de tempo possível, visto só assim ser possível trabalhar consistentemente na construção da delegação. O trabalho atempado ao nível das comparticipações financeiras permite à FADU também uma redução de custos por via da reserva de necessidades, nomeadamente de viagens, com tempo e a custos mais reduzidos.

A parceria com o Comité Olímpico de Portugal e o projeto olímpico é estratégica, com vista à participação neste evento de elevada dimensão, reconhecendo a importância das missões/representações desportivas internacionais e o desenvolvimento do sector desportivo português em todas as suas dimensões, com ênfase no Desporto Universitário, considerando ainda as vantagens para a organização e aumento de competitividade internacional do desporto português.

No entanto, hoje o conhecimento e reconhecimento das Universíadas são maiores, face aos resultados obtidos, face à credibilidade e rigor das participações e face à dimensão e mediatismo do próprio evento, bastante diferente do que se verificava há uns anos atrás.

Hoje, as Universíadas são consideradas um dos mais importantes eventos desportivos internacionais para a esfera do sistema desportivo nacional, motivando o interesse e envolvimento de cada vez mais federações e dos agentes desportivos, e claro, do governo e administração pública desportiva.

O reconhecimento não se esgota aqui, visto que as Universíadas estão incluídas nos prémios de mérito da SEJD, proporcionando aos estudantes-atletas que obtêm classificações de destaque alcançarem, desta forma, um apoio ao desenvolvimento da sua carreira desportiva.

O trabalho no que diz respeito às missões recairá na preparação e participação da missão de Portugal às Universíadas de Nápoles 2019, destacando-se os seguintes objetivos:

- Manter ou mesmo aumentar o número de modalidades e atletas envolvidos no projeto;
- Assegurar e garantir os aspetos logísticos da organização, desenvolver a sua dimensão económica, social, cultural e educativa e dar notoriedade ao projeto Universíadas;
- Estudar e encetar os contactos necessários com vista à viabilidade de participação nas Universíadas de Inverno;

Desta forma, as ações a desenvolver, em continuidade ao já iniciado em 2018, privilegiarão determinados pontos, começando com a Chefia de Missão, com divulgação do Chefe de Missão, mantendo o conceito definido para a anterior missão e a estrutura de suporte, na linha da reestruturação encetada em 2018, que terá um recurso dedicado a tempo inteiro para a área internacional, a prestar apoio administrativo e logístico à chefia de missão.

Destacamos ainda como ação prioritária, promover reuniões de trabalho regulares com as respetivas federações desportivas das modalidades que integram a missão, apostando também na continuidade das modalidades que integraram anterior missão, nomeadamente nas coletivas de Basquetebol e Voleibol, definindo com estas momentos de estágio e pré-convocatórias a saírem em tempo útil, para que os atletas possam integrar desde cedo a participação na Universíada no seu calendário competitivo e objetivos para 2018/2019.

Desta forma, as ações já se iniciaram em 2018 e terão continuidade em 2019, privilegiando os seguintes pontos, ao nível da preparação e participação para as Universíadas que se realizam em Nápoles de 3 a 14 de julho de 2018:

- Divulgar a chefia de missão;
- Estabelecer os parâmetros de parceria entre a FADU a tutela e outros organismos, no âmbito da constituição da Missão de Portugal;
- Garantir atempadamente o apoio institucional e financeiro por parte do Governo;
- Contacto regular com as Federações que venham a integrar modalidades no projeto;
- Apresentação do projeto e garantia atempadamente do apoio institucional e financeiro por parte do governo;
- Estabelecimento de contactos com setor privado, com vista a garantir outros apoios para este projeto, quer gerais quer para serviços ou produtos concretos, como no caso dos equipamentos desportivos;
- Contacto com a embaixada de Portugal no país organizador para garantir o seu apoio institucional e participação nas ações da missão no evento;
- Estabelecer o contacto e envolver no projeto as comunidades de portugueses nos países organizadores que existam e os organismos e entidades relacionados ou com relações com esses países (de âmbito educativo, social, cultural e económico), com o objetivo de dotar o projeto de maior prestígio, visibilidade e sustentabilidade.
- Programar as ações de preparação desportiva, em articulação com as federações desportivas e equipas técnicas;
- Programar as ações promocionais e institucionais, envolvendo praticantes e membros da comitiva, receções, apresentação pública e conferências de imprensa;
- Definir a composição da comitiva, nomeadamente os elementos de acompanhamento e suporte (oficiais, equipa médica, assessoria de imprensa, etc)
- Participar na visita técnica de inspeção às Universiadas e realizar posterior encontro com as equipas técnicas e federações desportivas;
- Tratar atempadamente de toda a documentação necessária ao registo dos atletas e membros da delegação;
- Preparar toda a logística de participação, nomeadamente relacionada com as viagens, material e equipamento desportivo e médico, estadia e deslocações;
- Contactar as Instituições de Ensino Superior para o reconhecimento da importância desta participação e para assegurar as necessárias condições para que os/as atletas possam participar sem qualquer prejuízo académico. Na mesma ótica, na relação com as entidades patronais dos atletas que necessitem de dispensa;
- Participar nas Universiadas, com acompanhamento e enquadramento da participação de todos os atletas, reuniões e informações diárias internas, promoção e divulgação junto dos media, participação nas ações locais, etc.;
- Elaborar e divulgar o relatório de participação.

Sport / Event	Comp / Days	Day -1	Day 0	Day 1	Day 2	Day 3	Day 4	Day 5	Day 6	Day 7	Day 8	Day 9	Day 10	Day 11	Medal Events
		Tues 2 Jul	Wed 3 Jul	Thu 4 Jul	Fri 5 Jul	Sat 6 Jul	Sun 7 Jul	Mon 8 Jul	Tues 9 Jul	Wed 10 Jul	Thu 11 Jul	Fri 12 Jul	Sat 13 Jul	Sun 14 Jul	
CEREMONIES			OC											CC	
Archery	5														10
Athletics	6														50
Basketball	10														2
Diving	7														15
Fencing	6														12
Football	12														2
Gymnastics, Artistic	5														14
Gymnastics, Rhythmic	3														8
Judo	4														14
Rugby Sevens	3														2
Sailing	5														1
Shooting Sport	6														27
Swimming	7														40
Table Tennis	8														7
Taekwondo	7														19
Tennis	9														7
Volleyball	10														2
Water Polo	13														2
Number of Sports x Day		3	4	11	13	13	14	13	13	11	11	10	8	1	234

Q = Qualifying Rounds / F = Finals

critérios de seleção

Inicialmente este processo passa, não só pela seleção dos atletas, como também das modalidades em que o desporto universitário português irá marcar presença. Para isso, além do histórico que tem vindo a ser construído e dos resultados obtidos, a colaboração das diversas Federações Desportivas é um fator de grande importância para esta escolha.

Deste modo, existem critérios que são fundamentais:

- É importante a existência de quadro/momento competitivo nacional universitário;
- Serão prioridade as modalidades com elevado número de praticantes estudantes do Ensino Superior;
- A potencialidade em obter resultados desportivos de mérito;
- O enquadramento das Universíadas face aos objetivos dos projetos olímpicos seguintes;
- Sem prejuízo dos princípios anteriores, a capacidade de potenciar experiências de alto nível desportivo em modalidades habitualmente arredadas destes palcos.

No que diz respeito à seleção de atletas, esta é feita de duas formas distintas:

- Através da participação no Desporto Universitário da época em curso precedente à Universíada;
- Através das participações com base em critérios técnicos, médicos e desportivos (nomeadamente a obtenção de mínimos e classificações de relevo em Campeonatos Nacionais, da Europa e do Mundo).

Para além disso, serão tidos em consideração os seguintes aspetos:

- A projeção do país é associada às classificações que os seus atletas conseguem;
- O nível desportivo destas competições é considerado de Alto Rendimento, na grande maioria das modalidades;
- Estas competições destinam-se aos atletas com currículo internacional, o que significa que os atletas que se sagraram Campeões Nacionais Universitários (CNU), não obtêm obrigatoriamente lugar na comitiva;
- Em algumas modalidades a obtenção de mínimos torna-se imprescindível;
- A participação nos CNU é considerada um critério relevante na escolha dos atletas;
- A definição de critérios é analisada e realizada em conjunto com a Federação desportiva de cada modalidade.

campeonatos do mundo universitários 2020

Pretendendo desenvolver um trabalho diferente no âmbito das seleções nacionais universitárias, com um novo conceito, que não começa pelo fim, como já foi hábito, focalizado apenas na participação num evento, mas que começa por se assumir por um projeto de alto rendimento do desporto universitário, com critérios desportivos bem definidos, sustentabilidade organizativa e financeira.

Desta forma também estaremos a dar continuidade ao investimento nas participações que temos vindo a ter, com importante contributo para o crescimento desportivo dos estudantes-atletas envolvidos e das respetivas modalidades.

Com as federações desportivas já foram estabelecidos contactos, para que seja feita a necessária avaliação e balanço das participações das seleções nacionais universitárias em campeonatos do mundo universitários, nomeadamente em 2018, mas também para a definição de ações de preparação e momentos de observação, de identificação e envolvimento de estudantes-atletas elegíveis para futuras participações internacionais, com foco na participação seguinte, neste caso concreto para os campeonatos do mundo universitários de 2020, pretendendo-se, por isso, nestas reuniões de trabalho fechar atempadamente a constituição das equipas técnicas nacionais.

É intenção ainda envolver várias Instituições de Ensino Superior para receber estágios, promovendo a interação destas seleções com o público académico, dando a conhecer o trabalho desenvolvido também a nível internacional.

Importa no entanto referir que constituição das seleções nacionais universitárias terá de ter em consideração:

- Tem de existir concreto interesse, envolvimento e apoio por parte da federação desportiva da respetiva modalidade, não só no projeto internacional, integrando-o no seu projeto de alto rendimento, mas também no envolvimento com o projeto nacional - institucional e através da colaboração do selecionador e estrutura técnica nacional;
- O nível desportivo em que vão participar é de elevado rendimento, com participação de atletas-estudantes que são em alguns casos praticantes de topo a nível absoluto;
- Estas competições destinam-se em grande parte a atletas com currículo internacional. Os atletas que se sagraram Campeões Nacionais Universitários (CNU) podem não obter assim obrigatoriamente lugar na delegação, assentes em vários critérios de seleção;
- A participação ativa dos atletas na atividade nacional universitária promovida ou reconhecida pela FADU, não sendo critério obrigatório de seleção é um critério determinante na escolha / exclusão dos atletas (participação no CNU ou regional e em ações de promoção/sensibilização ou ações de formação promovidas pela FADU);
- A projeção do País é associada às classificações que os seus atletas conseguem.

Só assim será possível dignificar o País e em concreto o Desporto Universitário nacional, com participações bem enquadradas técnica e logisticamente, e com um programa de preparação adequado.

Com base nestes pressupostos será desde logo definido, no quadro de participação nos Campeonatos do Mundo Universitários 2020, por escalonamento de prioridades, estando na primeira linha mundiais com tradição de participação e em modalidades relevantes no quadro desportivo nacional e com histórico de títulos mundiais e, prioritariamente ainda, nos quais Portugal é anfitrião.

Numa segunda linha de prioridades, poderão estar modalidades na qual Portugal poderá ser candidato à organização em 2022 e outras que têm histórico de resultados ou probabilidades de obtenção de resultados, com histórico de participação e/ou medalhas conquistadas em anos recentes, contudo dependentes da capacidade de financiamento que vier a ser assegurado, pelo que neste momento definem-se como uma lista de intenções.

participação dos clubes nacionais – euc e ligas mundiais

Portugal continua a ser a fundação da EUSA, em 1999, e da realização do primeiro Europeu, em 2001, um dos países cimeiros em termos de participação, organizações e resultados em Campeonatos e Jogos Europeus Universitários, tendo atingido o apogeu em termos de participação nos últimos EUG realizados em Coimbra com cerca de 5 centenas de estudantes-atletas participantes.

Todo este envolvimento quer a nível de participação, quer também a nível de organizações, transportam a FADU para a federação que mais vezes conquistou o prémio de federação mais ativa da Europa, incluindo nestes dois últimos anos, um reconhecimento inequívoco da dinâmica do desporto universitário português, dos seus dirigentes e instituições.

Precisamente pelos índices de participação dos últimos anos e os resultados desportivos de elevado nível que têm vindo a ser obtidos, perspectiva-se, que haja uma quantidade elevada no que diz respeito à participação Portuguesa, sendo objetivo da FADU continuar a acompanhar a participação, de forma a auxiliar num maior sucesso e desenrolar de todos os procedimentos das equipas Portuguesas nas várias participações Europeias.

Esta demonstração de vitalidade, dinâmica, investimento e participação, não só valoriza o desporto universitário português, mas o próprio país e as instituições de ensino superior. Não sendo como é obvio expectável repetir os números de 2018, até porque em 2019 realizam-se um total de 23 campeonatos europeus Universitários em 17 diferentes cidades de 12 países europeus.

Destaca-se ainda o facto de este ano mais uma das competições - Futebol - apurar para uma Liga Mundial da FISU, juntando-se ao Basquetebol 3x3 pelo que certamente irá contribuir para o impulso desta modalidade no quadro da participação nacional e internacional, encontrando-se em estudo a criação de mais ligas noutras modalidades, com lógica de apuramento continental. Um processo que a FADU querará acompanhar mais de perto, tendo inclusive recebido durante os EUG em Coimbra uma delegação da cidade organizadora da 1ª liga Mundial universitária de Futebol da FISU.

Sendo certo que a participação é da responsabilidade dos clubes, por toda esta dimensão progressivamente atingida o envolvimento da FADU em todo o processo é cada vez maior e será visível em aspetos como:

- Assegurar e enquadrar a participação portuguesa, de acordo com os prazos estipulados;
- Acionar as garantias com vista à participação das equipas e atletas após apuramento nacional;
- Para além dos casos em que a equipa seja campeã europeia em título, não é garantida a participação de uma 2ª equipa por modalidade por via do CNU, salvo se aceite pela organização, no entanto por se disputar em Portugal é previsível um aumento de participação, podendo em algumas modalidades estarmos representados com mais de 1 equipa;
- Acompanhar e ajudar no processo de registo das equipas e atletas portugueses nos EUC;
- Adequar a regulamentação desportiva ao modelo desportivo e de participação nos Europeus, quer relacionado com o modelo competitivo quer fruto da limitação de idade (30 anos);



De referir que o acompanhamento que a FADU tem dado a estas participações, tem sido elogiado pelos clubes nacionais, sendo que será para consolidar e reforçar, com recursos dedicados e preparados para o apoio e enquadramento da participação nacional.

7. eventos internacionais em portugal

Portugal é já um palco habitual de grandes eventos internacionais. Desde 1996, através da FADU as entidades internacionais reconhecem a capacidade e qualidade organizativa portuguesa, através das Associações de Estudantes/Académicas e Instituições de Ensino Superior.

Prova disso são nos últimos 18 anos totalizarmos a organização de 12 Campeonatos Mundiais Universitários, 14 Europeus Universitários, do FISU Fórum 2004 (no Ano Europeu da Educação pelo Desporto), do EUSA Simpósio 2005 (no âmbito das comemorações do Ano internacional do Desporto e da Educação Física), da assembleia geral da EUSA em 2013, que no seu programa integrou ainda a Conferência e Gala da EUSA, dois eventos da EUSA que viria a organizar novamente em 2017 e no ano de 2014 a organização da Reunião da Comissão Médica da FISU. Já em 2018, Portugal organizou o maior evento multidesportivo que o nosso país recebeu, os Jogos Europeus Universitários em Coimbra.

caracterização e enquadramento

Deste modo a FADU irá, nas organizações e candidaturas que se avizinham:

- Continuar a coordenar, promover, divulgar e apoiar as organizações que se realizam em Portugal;
- Junto do Governo gerir o processo de candidatura a apoio financeiro para organização dos eventos internacionais e solicitar o pedido de estatuto de interesse público nacional para as próximas competições;
- Continuar a promover candidaturas portuguesas à organização de eventos internacionais, que sejam candidaturas sustentáveis, rigorosas e sigam a estratégia da FADU respeitante a esta matéria, política e desportiva.

A FADU, enquanto entidade membro da EUSA e da FISU, tem a responsabilidade de gerir o processo organizativo de competições internacionais no nosso país, em parceria com as comissões organizadoras locais, assegurando o cumprimento das regras, requisitos e deveres, definidos pela EUSA e pela FISU, bem como pelos princípios já enunciados, no âmbito do desenvolvimento desportivo. Será um desígnio da FADU, em parceria com as entidades organizadoras locais:

- 1) Organizar campeonatos Europeus e Mundiais de qualidade, com vista à participação do maior número possível de países, equipas e atletas;
- 2) Organizar outros eventos internacionais de cariz institucional e formativo, que posicione a FADU e o Desporto Universitário português na agenda mediática e política internacional;
- 3) Promover a prática desportiva no âmbito do Desporto do Ensino Superior;
- 4) Contribuir para o crescimento e projeção das modalidades a nível nacional e internacional, com especial ênfase para a vertente feminina;
- 5) Proporcionar aos atletas estudantes no Ensino Superior uma prova de grande nível, em cooperação com as respetivas federações;
- 6) Melhorar as competências de organização de eventos de elevado nível internacional e experiência de todos os agentes envolvidos, sem prejuízo da garantia de sustentabilidade financeira das organizações.

Nesse sentido, a exemplo dos anos anteriores, serão atribuídas organizações de competições nacionais universitárias, sempre que possível, às academias que sejam anfitriãs dos eventos internacionais. Todas estas organizações estimulam e promovem o interesse em trazer para Portugal mais, melhores e maiores organizações, querendo a FADU reforçar a sua exigência em matéria de critérios e normas de candidatura.

Assim, iremos continuar a incentivar as AAEE/IES a serem parceiras da FADU na organização destes eventos, inseridos, naturalmente, na estratégia internacional e de desenvolvimento da FADU, potenciando o país, a promoção e desenvolvimento de determinadas modalidades desportivas e o seu enquadramento em várias regiões de Portugal.

No entanto, o enquadramento das candidaturas portuguesas, quer a Mundiais, quer a Europeus, obedece já a critérios de aprovação e procedimentos rigorosos a ter pelas entidades locais interessadas em receber provas internacionais sob a égide quer da FISU, quer da EUSA, junto das quais a FADU assume o papel de representante e nessa qualidade de entidade organizadora nacional.

campeonatos europeus universitários 2019

EUC Futsal

Data: 22 a 30 de julho

Local: Braga

Organização local: AAUM e U.Minho



EUC Basquetebol 3*3

Data: 31 de julho a 3 de agosto

Local: Porto

Organização local: FAP, U.Porto e P.Porto



eventos internacionais em 2020

Campeonato Mundial Universitário de Pentatlo Moderno

Data: 7-11 de julho

Local: Vila Real

Organização local: AAUTAD e UTAD

assembleia geral, conferência e gala da eusa 2019

Importa destacar que em 2019 a FADU receberá pela segunda vez a assembleia geral da EUSA (2013) e pela terceira vez a Gala e a Conferência anual da Associação Europeia do Desporto Universitário (2013 e 2017), tendo em 2005 realizado o simpósio anual desta associação europeia.



Assembleia-geral, Gala e Conferência da EUSA 2019

Data: 26 de abril

Local: Aveiro

Organização: FADU

Parceiros locais: Câmara Municipal de Aveiro, Universidade de Aveiro e AAUAv

O facto de em tão curto espaço de tempo voltar a organizar este evento anual da EUSA, enquadra-se numa lógica de importância política, de afirmação da FADU no contexto internacional.

O prestígio que a FADU, o desporto universitário português e a qualidade das suas organizações têm merecido a escolha das estruturas internacionais, pelo que será mais uma oportunidade de promover institucionalmente e

politicamente a FADU, o desporto universitário português, as instituições envolvidas e as atividades que promove e organiza, trazendo a Portugal os líderes e responsáveis do desporto universitário europeu e mundial, bem como outros agentes que atuam na dinamização do desporto em parceria com as organizações desportivas universitárias.

candidatura e organização de eventos internacionais

Contudo, a agenda de eventos internacionais é grande, prova de inovação e dinâmica do Desporto Universitário português. Até 2020 a FADU tem a responsabilidade de garantir esta continuidade na organização dos eventos acima descritos, que pela realização e promoção farão dos próximos anos intensos anos de projeção do desporto universitário, das modalidades e instituições envolvidas, pelo que se manterá o rumo e direção que tem pautado as mais recentes organizações, de compromisso, partilha e liderança.

Contudo estamos já a preparar os próximos anos, nomeadamente para até 2022, no âmbito da organização de eventos internacionais, tendo como principais ações:

- As intenções de candidatura a competições da EUSA (2020) e FISU (2021 e 2022), referenciando os eventos de modalidades consideradas estratégicas, em função dos interesses para o desenvolvimento do Desporto Universitário nacional;
- Dar-se-á especial importância a modalidades ou projetos de elevado interesse e que sejam uma mais-valia para o projeto da FADU, para o Desporto Universitário, bem como para o país, respetivas instituições e regiões;
- Estabelecer contactos e definir estratégias com as federações congéneres de países da CPLP para o enquadramento e participação do desporto universitário nos Jogos da CPLP e a definição de estratégias políticas de afirmação internacional, incluindo a integração de outros países da CPLP no seio da FISU;
- Estudar a viabilidade de organização de eventos internacionais, em parceria com federações congéneres internacionais, sobretudo que se encontrem integrados numa estratégia nacional institucional promovida pelos Estados envolvidos, como é o caso da CPLP.

Afincadamente tem a FADU trabalhado para poder receber em Portugal aquele que seria o maior evento multidesportivo mundial alguma vez realizado no nosso país, as Universíadas de Verão de 2021, um dos maiores eventos que hoje integram o calendário internacional, sendo uma oportunidade única, face às características e condições estabelecidas pela FISU para a organização das Universíadas de Verão em 2021.

8. formação, estudos & desenvolvimento

Numa federação cuja natureza e âmbito assenta em grande medida no espaço educativo e formativo onde se insere, a Formação, os Estudos e o Desenvolvimento são assim áreas de atuação e de investimento estratégicas para assegurar o futuro da FADU, considerando que simultaneamente potenciam o crescimento e geram oportunidades, com base na valorização do capital humano e do desenvolvimento pelo conhecimento e inovação.

A especificidade desta federação, face a qualquer outra federação desportiva, a sua dimensão nacional no quadro do ensino superior que também a distingue como federação estudantil e o quadro legal em vigor, lança um conjunto de desafios à FADU, que, sendo difíceis de concretizar numa estrutura com insuficientes recursos, são um estímulo ao seu crescimento e valorização.

Contudo será um desafio encontrar formas de alocar recursos ao desenvolvimento destas áreas estratégicas, tal como será premente definir no quadro do plano estratégico para os próximos anos as áreas prioritárias de investimento.

Não poderíamos assim, do ponto de vista estratégico, deixar de identificar, dando continuidade a um trabalho de recolha e identificação já iniciado, as ações que gostaríamos de ver concretizadas, nomeadamente nas áreas que a seguir se apresentam, que podem facilmente ser desenvolvidas numa lógica de parcerias e sinergias.

formação de agentes desportivos programa de formação de dirigentes desportivos

A valorização dos agentes desportivos como um recurso essencial no quadro do desenvolvimento desportivo da federação é fulcral, pelo que a FADU deve continuar a encontrar os meios, sobretudo através de parcerias institucionais, que possibilite concretizar os projetos e ações que terão como principal objetivo dotar os agentes desportivos de capacidades e conhecimentos técnicos essenciais ao exercício das suas atividades.

Em 2019, iremos incidir primordialmente sobre os dirigentes associativos/desportivos dos associados e clubes filiados, através da implementação de um:

- **Programa de formação de dirigentes desportivos a estudantes do ensino superior:**

Será um programa de formação a desenvolver em parceria com o IPDJ, com o intuito de, por um lado, melhorar as competências dos dirigentes associativos estudantis com funções na área desportiva das suas associações e, por outro, contribuir para a criação de uma rede nacional de dirigentes com formação reconhecida pelo IPDJ para que, mesmo no futuro, após esses estudantes completarem a sua formação superior e deixarem as respetivas associações, possam continuar ligados ao desporto português, seja por via de clubes locais, associações, federações ou outros organismos desportivos.

Da parte do IPDJ, certamente que este programa responde ao objetivo de aumentar os índices gerais de formação dos dirigentes desportivos e formar novos jovens para renovar os quadros do dirigismo desportivo, reconhecidamente envelhecido.

desenvolvimento estratégico

O facto de a FADU assentar a sua ação em três pilares que, na sua diversidade, se entrecruzam face à sua especificidade (Desporto), abrangência (Educação) e transversalidade (Juventude), o caminho que a leva ao desenvolvimento passa necessariamente pela contínua valorização dos recursos humanos envolvidos, do

conhecimento e da inovação.

Pensar a FADU de hoje, construindo a de amanhã, assente numa visão de desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português, é possível com um trabalho sistemático de recolha, tratamento e aperfeiçoamento decorrente da adoção de ações concretas que consigam:

- Promover a reflexão e discussão;
- Conhecer a realidade e os exemplos de boas-práticas;
- Investir no conhecimento e inovação.

Assim sendo, é essencial apostar na promoção e desenvolvimento de ações e eventos que procurem incentivar a reflexão e discussão sobre o desporto universitário, o seu enquadramento, perspetivas e soluções. Nesta ótica, torna-se fulcral:

- Organizar um fórum/congresso de discussão que congregue todos os intervenientes no desenvolvimento do desporto no ensino superior português, do presente e do passado, obtendo-se conclusões e orientações estratégicas para o futuro da FADU;
- Aproveitar as reuniões técnicas, promovendo uma plataforma que reúna diversas áreas do saber, incentivando a uma participação mais alargada dos técnicos e dirigentes associativos na discussão;
- Complementar com seminários e workshops diversos, realizados com o apoio de parceiros e que visem dotar de forma prática os participantes com conhecimentos passíveis de aplicação direta no seu trabalho diário, bem como recolher de forma mais interessada e ativa novas ideias e contributos;
- Continuar a participar em diversos espaços de debate fóruns promovidos pelas estruturas estudantis, as IES e nossos clubes e parceiros, transmitindo a realidade do desporto universitário em Portugal e lançando novos desafios a serem trabalhados em conjunto.

Paralelamente continua a ser importante privilegiar o trabalho de parceria com as diversas Instituições de Ensino Superior e com os seus estudantes, promovendo a execução de estudos nas várias áreas de intervenção da FADU, a exemplo do estudo que recentemente foi feito e divulgado, relacionado com a identificação os estudantes inscritos que sejam portadores de qualquer tipo de deficiência e o enquadramento desportivo que existe nas IES para estes estudantes e atletas-estudantes de desporto adaptado.

parte II
orçamento

introdução

A Direção da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) preparou este Orçamento de acordo o Plano de Atividades apresentado e tendo por base os orçamentos e os relatórios de atividades e contas anteriores.

O presente Orçamento reporta-se ao ano civil de 2019 e a sua estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Conforme o estatuído no artigo 74.º dos Estatutos da FADU, aprovados na Assembleia Geral de 27 de julho de 2009, com as alterações introduzidas pelas reuniões da Assembleia Geral de 02 de outubro de 2009, de 02 de abril de 2013 e de 16 de Outubro de 2014, vem a Direção da FADU apresentar à Assembleia Geral, o plano de atividades e o orçamento previsional para 2019.

considerações gerais

O Orçamento foi elaborado, observando os seguintes requisitos:

1. Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2019;
2. A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL);
3. O orçamento é efetuado com base nos seguintes pressupostos subjacentes e características qualitativas: regime do acréscimo (ou periodização económica), continuidade, compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, prudência, plenitude e comparabilidade.
4. O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
5. O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas atividades;
6. A discriminação de verbas permitirá à Direção da FADU e aos associados um melhor controlo e planificação de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano;
7. O Orçamento é estruturado ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ e do MCTES.

As anotações apresentadas destinam-se a elucidar e complementar toda a informação contida no Orçamento e seguem os pressupostos de gestão da atividade da FADU, no que diz respeito aos gastos e rendimentos previstos para o ano de 2019.

rendimentos e ganhos

72 - Prestação de Serviços

Esta conta reflete os trabalhos e serviços prestados pela FADU, que se consubstanciam nos principais objetivos e finalidades da Federação.

Nesta rubrica encontram-se previstas:

- a) Quotizações dos associados e quotizações devidas por contrapartida da sua filiação. A quota é fixada anualmente no Plano de Atividades e Orçamento. As quotizações dos associados estão calculadas definido $K=40€$.
- b) O rendimento em inscrições, para a época desportiva de 2018/ 2019 prevê-se que o número de atletas e equipas inscritos seja sensivelmente o mesmo face às inscrições verificadas na época desportiva anterior.

São ainda registados nesta rubrica os serviços prestados que fazem parte dos objetivos principais da FADU mas que a sua contabilização, a ocorrer, se deva basear em faturação ou documentação externa. Enquadram-se nestas situações:

- a) O seguro para os agentes desportivos.
- b) As taxas de garantia dos Campeonatos Europeus Universitários.

De referir que, quer o custo dos seguros quer o da inscrição nos Campeonatos Europeus Universitários recaem totalmente sobre os clubes, sendo que os rendimentos previstos nesta rubrica anulam-se por contrapartida dos valores inscritos nas contas de gastos correspondentes.

75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Nesta rubrica estão considerados os subsídios e os apoios a obter junto de entidades públicas, nomeadamente as provenientes do:

- a) Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), no âmbito Contrato-Programa anual de Desenvolvimento da Prática Desportiva no Ensino Superior;
- b) Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), reportando-se à participação da Missão Portuguesa às Universiadas 2019 e Enquadramento Técnico; Eventos Internacionais em Portugal e Programa inserido no PNDpT.

78 - Outros Rendimentos e Ganhos

Este item regista os rendimentos das atividades que embora não sejam próprias dos objetivos principais da FADU podem ocorrer durante o ano. A previsão para 2019 é que os valores desta rubrica sejam provenientes de:

- a) Correções relativas a períodos anteriores;
- b) Outros rendimentos, provenientes de patrocínios que a FADU pretende obter junto a entidades privadas durante o ano 2019.

79 - Juros e Outros Rendimentos Similares

A importância orçamentada nesta conta é a previsão de juros de depósitos bancários ou disponibilidades de curto prazo que a FADU prevê obter em 2019.

Investimentos, gastos e perdas

43 - Investimentos

O intuito desta rubrica é o de refletir a expectativa de investimentos em ativos a realizar no decurso do período. Assim, para 2019, prevê-se realizar investimentos em outros ativos tangíveis, corresponde ao valor que pensamos ser necessário para renovação de equipamento administrativo.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

Nas despesas previstas em fornecimentos e serviços externos (FSE) prevemos os seguintes gastos relacionados com FSE:

- a) Trabalhos especializados: onde estão considerados o custo anual do contrato de assistência e consumíveis das impressoras, situadas na sede, a avença acordada com a sociedade do Revisor Oficial de Contas e os serviços de *Clipping e Design*;
- b) Honorários: onde prevemos apenas gastos relativos a honorários da contabilidade e de carácter jurídico;
- c) Conservação e reparação: a nossa previsão é de incorrer com custos com a manutenção de equipamentos administrativos, veículos de serviço e no edifício da sede;
- d) Serviços Bancários: estimamos aqui os gastos em despesas, comissões e taxas bancárias;
- e) Ferramentas e utensílios de desgaste rápido: prevemos a aquisição de máquinas e utensílios de apoio, como componentes informáticos e administrativos, mas que não preenchem os requisitos de ativos nos termos do SNC-ESNL;
- f) Material de escritório: onde estão considerados o valor das cópias não incluídas no contrato de assistência e manutenção da impressora e consumíveis vários, tais como: folhas, tinteiros, capas de arquivo etc;

- g) Combustíveis: a nossa previsão com os gastos relativos a combustíveis das viaturas alugadas, de viaturas ao serviço e propriedade da FADU;
- h) Deslocações e Estadas: onde orçamentamos os gastos em deslocações e estadas dos órgãos sociais da FADU, inclui as refeições, viagens, alojamento, estacionamento, portagens, abono de quilómetros e táxis;
- i) Rendas e Aluguers: onde prevemos os gastos para o ano com o aluguer de viaturas sem condutor, *renting* de viaturas, salas ou auditórios para o desenvolvimento da atividade estatutária;
- j) Telecomunicações: onde estimamos os gastos relativos a comunicação nos quais se inclui nomeadamente as despesas com taxas postais, internet e telefones fixos e moveis;
- k) Seguros: onde compreendemos os seguros de agentes desportivos, dos dirigentes associativos, a viatura da FADU e dos dirigentes federativos;
- l) Contencioso e Notariado: onde prevemos as taxas de registo e notariado e recursos contenciosos;
- m) Limpeza, higiene e conforto: onde está previsto apenas o gasto com o contrato de limpeza e fornecimento de artigos de limpeza para a sede da FADU.

63 - Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal foram calculados tendo em consideração o número de funcionários contratados, considerando o seu vencimento e respetivos encargos sociais bem como a estimativa de férias e de subsídio de férias.

64 - Gastos com Depreciação e Amortização

A conta gastos de depreciação e de amortização serve para registar a depreciação de propriedades de investimento e de ativos fixos tangíveis e a amortização de ativos intangíveis atribuídos ao período.

68 - Outros Gastos e Perdas

A conta de Outros Gastos e Perdas é a de maior valor, visto encontrar-se nela inserida toda a atividade operacional da FADU.

Deste modo, os gastos previstos enquadram:

- a) As atividades desportivas nacionais, que estão divididas no item Campeonatos Nacionais Universitários, subdividido em Provas de Apuramento, em CNU diretos e em Fases Finais e no item Eventos Nacionais Universitários, sendo os gastos previstos relativos a:
 - Arbitragens e Juizes;
 - Segurança nas Provas;
 - Deslocações e estadas;
 - Troféus e Prémios;
 - Promoção e Divulgação.
- b) Atividade Internacional com a preparação e participação nas Universíadas 2019, com a organização dos Campeonatos Europeus Universitários em 2019 de Basquetebol 3*3 no Porto e de Futsal em Braga, a organização da assembleia geral, gala e conferência da EUSA em Aveiro, a presença de dirigentes portugueses e da FADU em reuniões da FISU e da EUSA e outros eventos Internacionais em Portugal;
- c) Organização das ações de formação e promoção da FADU, a Gala anual, a participação em ações e formação de recursos humanos e outros projetos que promovam o desporto universitário;
- d) Apoios Monetários a conceder, nomeadamente:
 - Subsídio de inclusão às Ilhas;
 - Subsídio anual à organização de competições regionais (Lisboa e Porto).
 - Apoios a 10% e 100% à organização de provas nacionais;
 Todos os apoios e subsídios monetários a conceder em 2019 são alvo de protocolos e/ou regulamentação específica.
- e) Previsão relativa a pequenas correções relativas a períodos anteriores.

rendimentos para o ano 2019

contas	descrição	previsão	%
72	Prestação de Serviços	192.680,00 €	17,23%
721	Quotas dos Utilizadores	105.780,00 €	9,46%
7211	Quotas Associados	9.280,00 €	0,83%
7212	Inscrição de Equipas e Atletas	96.500,00 €	8,63%
725	Serviços Secundários	86.900,00 €	7,77%
7251	Seguros Desportivos	10.500,00 €	0,94%
7252	Inscrições/Participações em Eventos Internacionais	76.400,00 €	6,83%
	Taxas de Garantia das Equipas nos EUC 2019	36.400,00 €	3,25%
	Organização de Eventos Internacionais (AG EUSA e Outros)	40.000,00 €	3,58%
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	872.500,00 €	78,02%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	870.000,00 €	77,79%
7511	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)	320.000,00 €	28,61%
	MCTES/DGES – Desenvolvimento Desportivo do Ensino Superior	270.000,00 €	24,14%
	MCTES/DGES – Universíadas Nápoles 2019	50.000,00 €	4,47%
7512	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	550.000,00 €	49,18%
	IPDJ – Programa Atividades Regulares	310.000,00 €	27,72%
	SNAR: Missão Universíadas Nápoles 2019	280.000,00 €	25,04%
	DAD: RH/Enquadramento Técnico	30.000,00 €	2,68%
	IPDJ – Programa Eventos Internacionais em Portugal	140.000,00 €	12,52%
	Campeonato Europeu Universitário Futsal Braga 2019	70.000,00 €	6,26%
	Campeonato Europeu Basquetebol 3x3 Porto 2019	70.000,00 €	6,26%
	IPDJ – PNDpT: Programa de Desporto para Todos no Ensino Superior	100.000,00 €	8,94%
752	Subsídios de Outras Entidades	2.500,00 €	0,22%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	53.150,00 €	4,75%
781	Proveitos Suplementares	4.500,00 €	0,40%
7816	Outros Rendimentos Suplementares	4.500,00 €	0,40%
	Multas e Protestos	4.500,00 €	0,40%
788	Outros	48.650,00 €	4,35%
7881	Correções relativas a períodos anteriores	150,00 €	0,01%
7888	Outros não especificados	48.500,00 €	4,34%
Total dos Rendimentos		1.118.330,00€	100%

gastos para o ano 2019

contas	descrição	previsão	%
43	Ativos Fixos Tangíveis	4.000,00 €	0,36%
4335	Equipamento Administrativo	4.000,00 €	0%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	123.550,00 €	11,05%
622	Serviços especializados	40.850,00 €	3,65%
6221	Trabalhos especializados	21.500,00 €	1,92%
6222	Publicidade e propaganda	5.000,00 €	0,45%
6224	Honorários	9.700,00 €	0,87%
6226	Conservação e reparação	2.000,00 €	0,18%
6227	Serviços Bancários	650,00 €	0,06%
6228	Outros serviços especializados	2.000,00 €	0,18%
623	Materiais	5.000,00 €	0,45%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.000,00 €	0,18%
6233	Materiais de escritório	2.500,00 €	0,22%
6238	Outros Materiais	500,00 €	0,04%
625	Deslocações, estadas e transportes	40.000,00 €	3,58%
6251	Deslocações e estadas	40.000,00 €	3,58%
626	Serviços diversos	37.700,00 €	3,37%
6261	Rendas e Alugueres	9.500,00 €	0,85%
6262	Comunicação	12.440,00 €	1,11%
6263	Seguros	12.060,00 €	1,08%
6265	Contencioso e notariado	800,00 €	0,07%
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.900,00 €	0,26%
63	Gastos com o Pessoal	126.900,00 €	11,35%
632	Remunerações do pessoal	102.000,00 €	9,12%
635	Encargos sobre remunerações	21.000,00 €	1,88%
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	1.850,00 €	0,17%
638	Outros gastos com o pessoal	2.050,00 €	0,18%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	6.500,00 €	0,58%
642	Ativos fixos tangíveis	6.500,00 €	0,58%
68	Outros Gastos e Perdas	857.380,00 €	76,67%
681	Impostos	150,00 €	0,01%
688	Outros Gastos e Perdas (Atividade Operacional)	857.230,00 €	76,65%
6881	Correções de Períodos Anteriores	150,00 €	0,01%
6883	Quotizações	1.030,00 €	0,09%
6887	Gastos das Atividades Desportivas	856.050,00 €	76,55%
68871	Campeonatos Nacionais Universitários	107.300,00 €	9,59%
	Arbitragens e Juizes Provas Nacionais (2.ºSemestre 2018/19 e 1.ºSem. 2019/20)	39.500,00 €	3,53%
	Segurança nas Provas	800,00 €	0,07%
	Deslocações e Estadas	11.500,00 €	1,03%

Troféus e Prémios	9.500,00 €	0,85%
Promoção e Divulgação	6.000,00 €	0,54%
Fases Finais 2018/2019	40.000,00 €	3,58%
Apoio/Comparticipação à Organização	10.000,00 €	0,89%
Arbitragens	19.000,00 €	1,70%
Deslocações e Estadas FADU	5.000,00 €	0,45%
Troféus e Prémios	4.000,00 €	0,36%
Apoio Médico	1.000,00 €	0,09%
Outros (Equipamentos Extra)	1.000,00 €	0,09%
68872 Promoção da Prática Desportiva/Eventos Nacionais Universitários	105.000,00 €	9,39%
Desporto para Todos no Ensino Superior	100.000,00 €	8,94%
Dia Internacional do Desporto Universitário	5.000,00 €	0,45%
68873 Inscrição e Organização de Atividades de Formação e Promoção	26.500,00 €	2,37%
Formação Recursos Humanos	1.000,00 €	0,09%
Fórum/Congresso FADU	4.000,00 €	0,36%
Gala Anual FADU	20.000,00 €	1,79%
Outras Atividades de Formação e Promoção	1.500,00 €	0,13%
68878 Provas e Participações Internacionais	570.750,00 €	51,04%
688781 No âmbito da FISU	334.850,00 €	29,94%
Missão Universíadas Verão Nápoles 2019	330.000,00 €	29,51%
Reuniões e Assembleias-gerais FISU	4.850,00 €	0,43%
Viagens Membros FADU	4.000,00 €	0,36%
Deslocações e Estadas FADU	850,00 €	0,08%
688782 No âmbito da EUSA	95.900,00 €	8,58%
Taxas de Garantia Equipas Europeus 2019	36.400,00 €	3,25%
Dirigentes Nacionais em Órgãos da EUSA	5.000,00 €	0,45%
Reuniões e Assembleias-gerais EUSA	4.500,00 €	0,40%
Viagens Membros da FADU	3.000,00 €	0,27%
Deslocações e Estadas Membros da FADU	1.500,00 €	0,13%
Organização da Assembleia Geral e Gala da EUSA	50.000,00 €	4,47%
688783 Eventos Internacionais em Portugal	140.000,00 €	12,52%
Campeonato Europeu Universitário Futsal - Minho	70.000,00 €	6,26%
Campeonato Europeu Basquetebol 3x3 - Porto	70.000,00 €	6,26%
689 Apoios Monetários Concedidos	46.500,00 €	4,16%
Subsídio de Inclusão às Ilhas	5.000,00 €	0,45%
Organização de Competições Regionais 2018/2019	30.000,00 €	2,68%
Subsídio à Organização dos CAP	15.000,00 €	1,34%
Subsídio à Organização dos CUL	15.000,00 €	1,34%
Apoio em 10 e 100% à organização de provas nacionais	11.500,00 €	1,03%
Total dos Gastos	1.118.330,00€	100%



fadu
portugal
university sports